

**RELATÓRIO GERENCIAL E DE ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DA ENTIDADE
OBJETO DO CONTRATO DE GESTÃO 03/2021 SES
JANEIRO A JULHO DE 2021**

Sumário

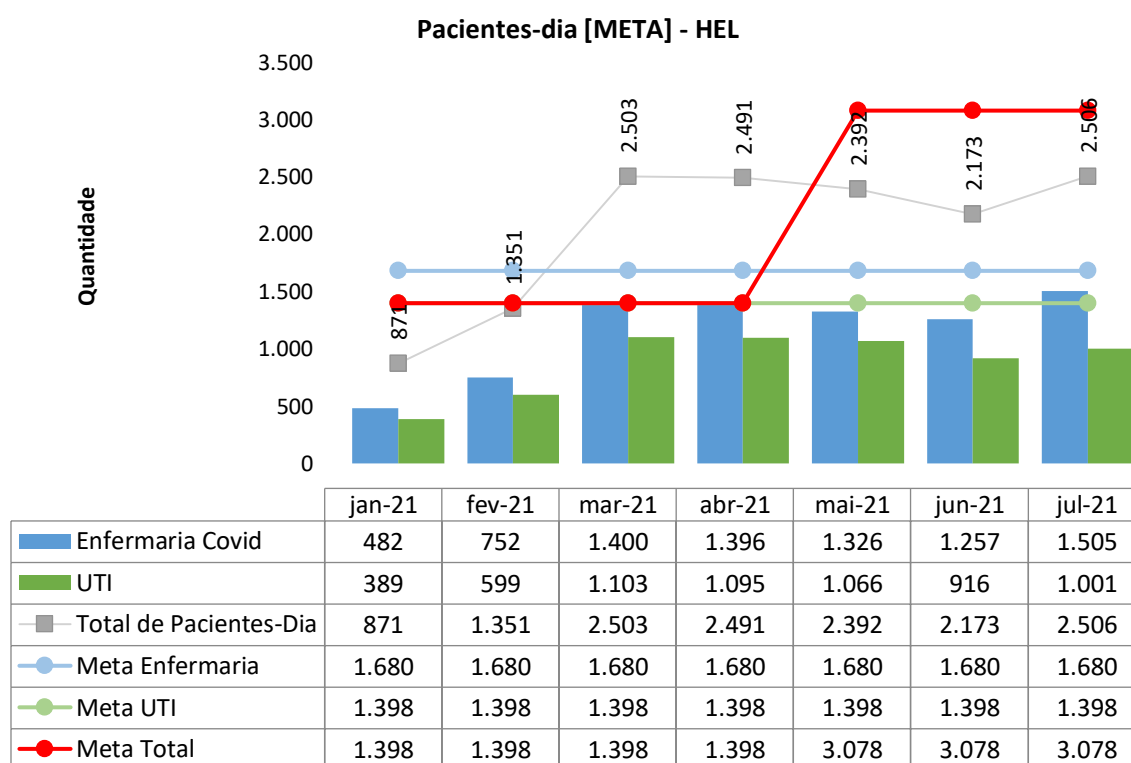
P.1) INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS.	4
1. INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO	4
1.1. Internação (Paciente-dia)	4
1.2. Atendimento de Urgência e Emergência	5
1.3. Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia	6
2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO.....	10
2.1. Taxa de Ocupação Hospitalar	11
2.2. Média de Permanência Hospitalar	12
2.3. Farmacovigilância – Reações adversas a medicamentos.....	13
2.4. Taxa de absenteísmo do colaborador	14
2.5. Quantidade de colaboradores afastados por Covid-19	14
P.2) EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, COM ESCLARECIMENTO, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS.....	15
P.3) INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO.....	15
P.4) MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS.....	20

3. Perfil de atendimento.....	21
4. Gestão das Finanças e patrimonial.....	30
5. Gestão de Pessoas	35
6. Gestão Operacional	38
7. Gestão da Segurança, Ensino e Pesquisa.....	49

P.1) INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS.

1. INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO

1.1. Internação (Paciente-dia)



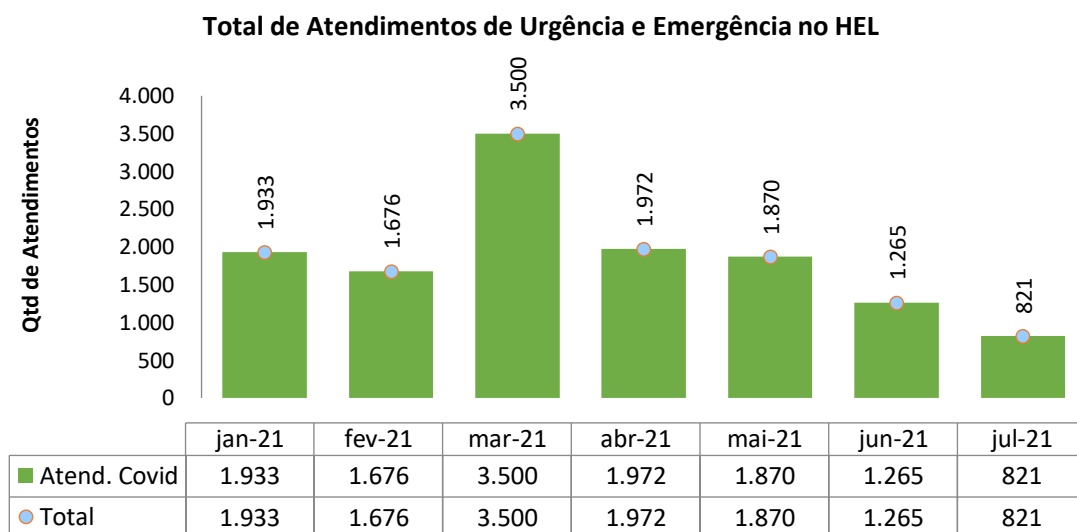
A variação do total de pacientes-dia acompanha o crescimento de leitos do HEL ao longo do semestre – o que, por sua vez, foi vinculado ao avanço da Covid-19, representando o pior pico em março de 2021.

Em fevereiro de 2021 o HEL aumentou 45% da sua capacidade instalada; nesse cenário o aumento de pacientes-dia apresentou o mesmo reflexo de crescimento (55%). Um novo aumento da capacidade instalada ocorreu em março de 2021 (12,5%); no entanto, o crescimento do número de pacientes-dia não

acompanhou o crescimento do número de leitos, chegando a um percentual de 85% devido ao avanço da Covid-19.

Em julho de 2021, novo aumento de leitos (28%) acompanhou o índice de crescimento de pacientes-dia, da ordem de 15%.

1.2. Atendimento de Urgência e Emergência



Comparando a média de atendimento do primeiro trimestre em relação ao segundo trimestre, observa-se uma queda de 28% no número de atendimentos; no entanto, tal queda pode ser justificada pelo avanço da Covid-19 demonstrada no mês de março.

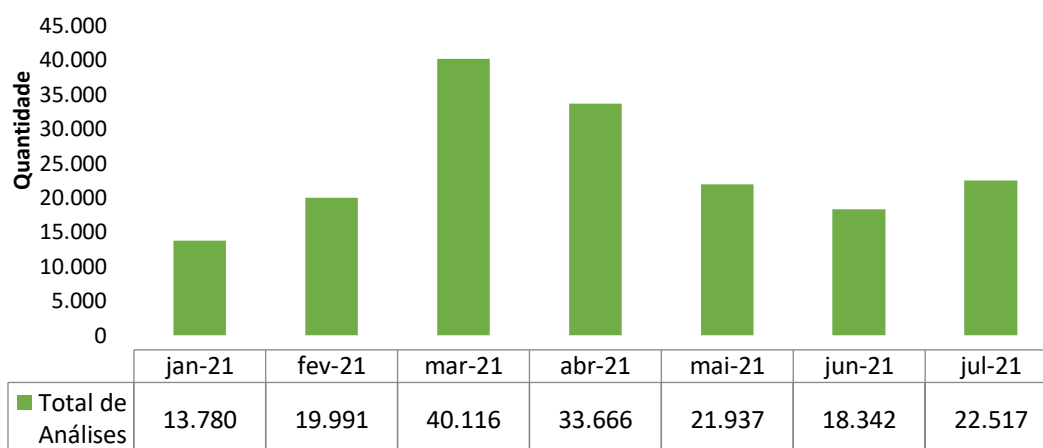
Observa-se também uma queda de 51% no número de atendimentos no mês de julho em comparação a média de atendimentos do segundo trimestre; tal fato pode ser explicado pelo aumento no percentual da população vacinada. Analisando o atendimento por faixa etária, tem-se que no mês de julho vislumbrou-se uma prevalência na procura de atendimentos da população de faixa etária de 30 a 50 anos, com destaque para a faixa etária de 30 a 40 anos. Observa-se, ainda, que houve uma diminuição no atendimento dos pacientes na faixa etária superior a 50 anos, o que comprova o reflexo da vacinação no número de atendimentos.

1.3. Serviço de Apoio ao Diagnóstico eTerapia

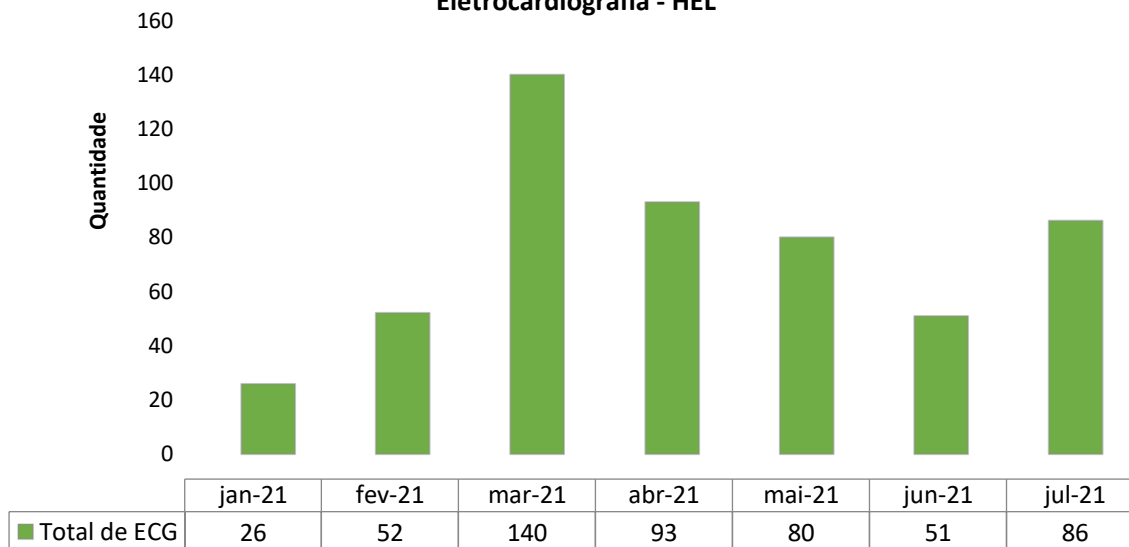
Dentre os exames disponibilizados na unidade, destacamos os de análises clínicas, PCR – COVID-19 16 (reverse transcription polymerase chain reaction), tomografia, raio-X, ultrassonografia, eletrocardiograma, hemodiálise e teste rápido-colaborador.

No período analisado (janeiro-julho) foram realizados um total de 188.087 exames, sendo 170.349 exames laboratoriais de análises clínicas, 528 exames de eletrocardiograma, 3.371 exames de raio-x, 10.321 tomografias, 931 hemodiálises, 2.560 exames de PCR – Covid-19, 27 testes rápido para Covid-19 de colaboradores, conforme gráficos abaixo.

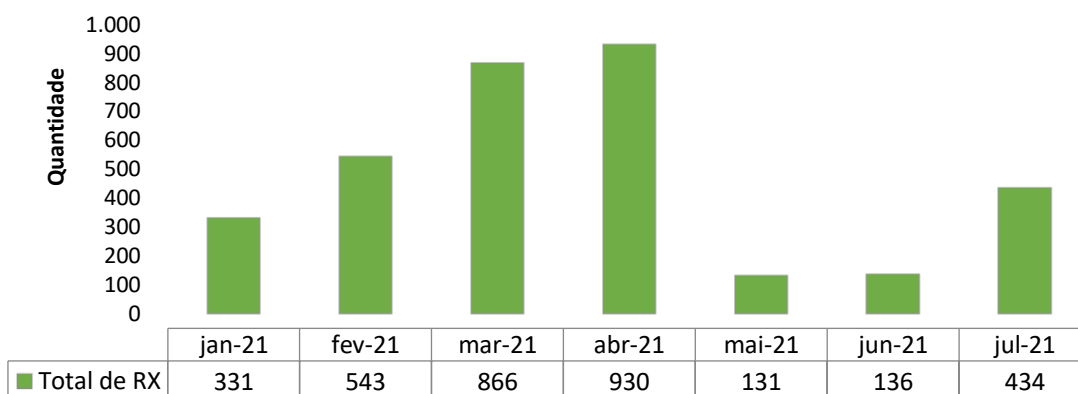
Laboratório de Análises Clínicas - HEL



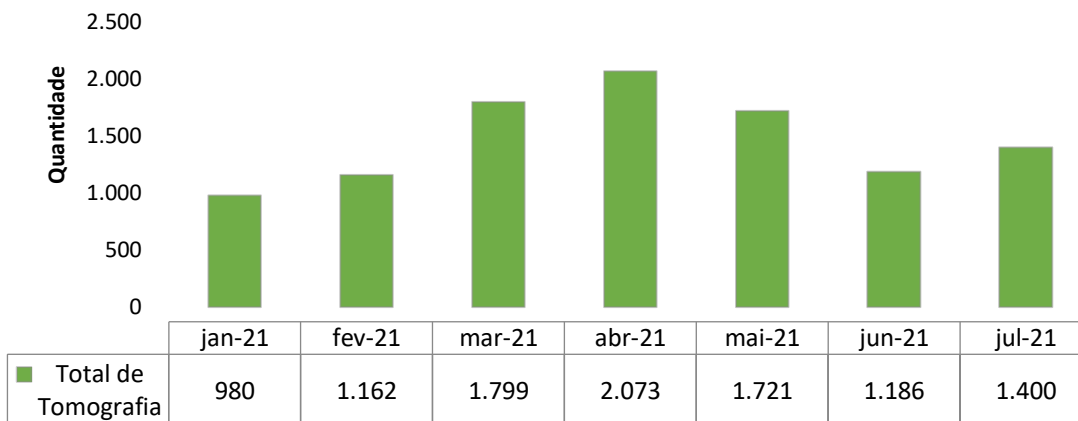
Eletrocardiografia - HEL



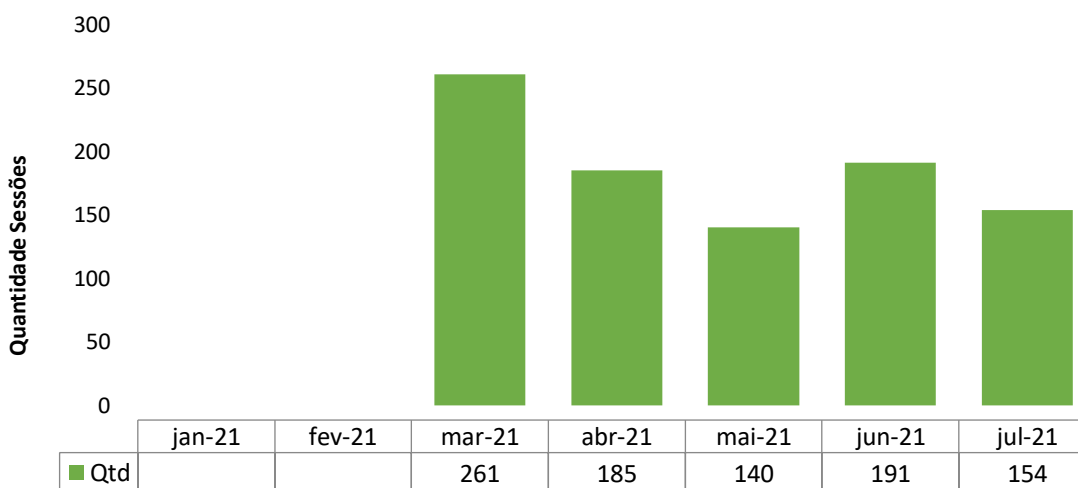
Raios-X - HEL



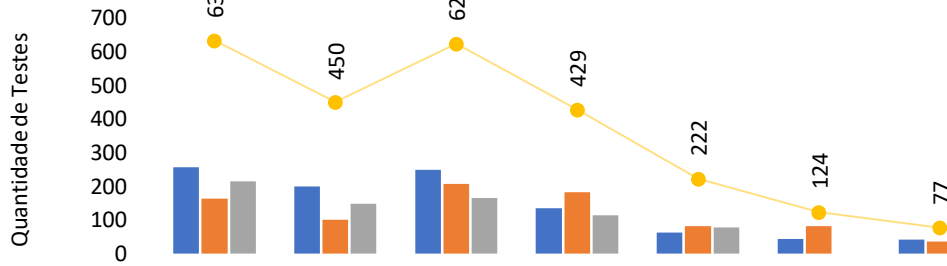
Tomografia Computadorizada - HEL



Controle de Hemodiálise - HEL

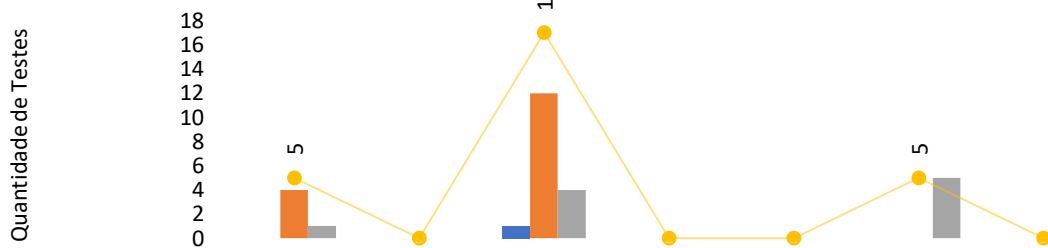


TESTE RT-PCR/TR sobre o total de pacientes de PS - HEL



	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21
■ Não-Detectável	256	200	250	134	63	43	41
■ Detectável	164	101	208	182	81	81	36
■ Em Investigação	214	149	166	113	78	0	0
● Total	634	450	624	429	222	124	77

Teste Rápido Colaboradores - HEL

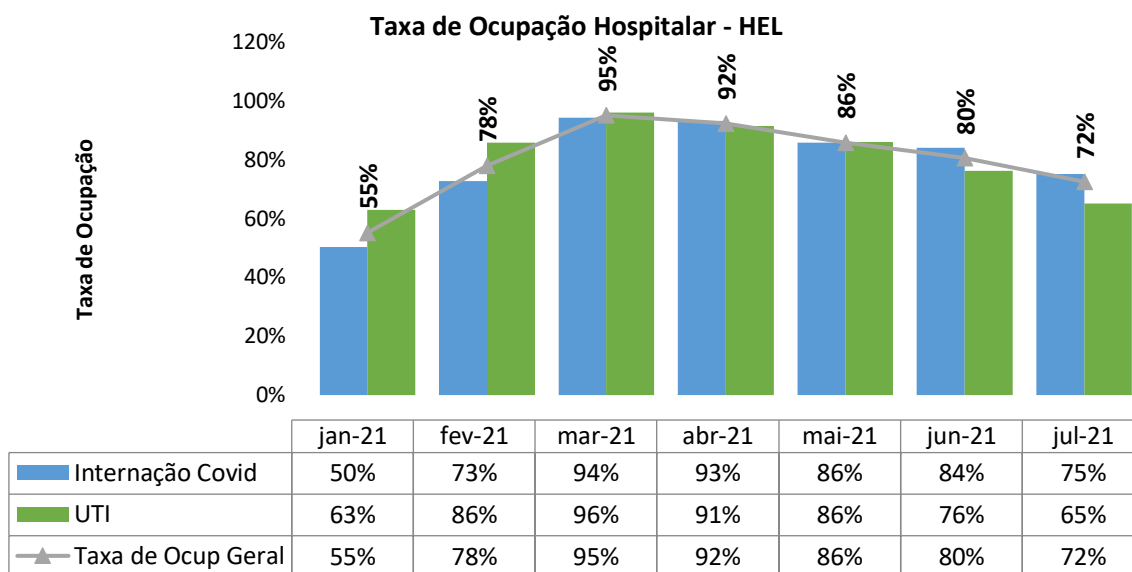


	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21
■ Investigação		0	1		0	0	0
■ Não Aplicado	4	0	12		0	0	0
■ Detectável	1	0	4		0	5	0
● Total	5	0	17	0	0	5	0

2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO

Indicadores	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	55%	78%	95%	92%	86%	80%	72%
Total de Pacientes-dia		871	1.351	2.503	2.491	2.392	2.173	2.506
Total de leitos operacionais-dia do período		1.581	1.736	2.637	2.700	2.790	2.700	3.465
2. Média de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 5 (Dias)	12,27	11,17	10,26	8,90	9,13	8,69	9,32
Total de Pacientes-dia		871	1.351	2.503	2.491	2.392	2.173	2.506
Total de saídas no período		71	121	244	280	262	250	269
3. Índice de Intervalo de Substituição (dias)	≤ 0,88 (Dias)	10,00	3,18	0,55	0,75	1,52	2,11	3,57
Taxa de Ocupação Hospitalar		55%	78%	95%	92%	86%	80%	72%
Média de Permanência Hospitalar		12,27	11,17	10,26	8,90	9,13	8,69	9,32
4. Taxa de Readmissão Hospitalar (em até 29 dias)	≤ 20%	1,23%	0,00%	0,00%	1,91%	0,74%	0,83%	0,00%
Nº de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar	3	1	0	0	5	2	2	0
Nº total de internações hospitalares		81	155	269	262	269	241	273
5. Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS	< 1%	7,35%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total de procedimentos rejeitados no SIH		10	0	0	0	0	0	0
Total de procedimentos apresentados no SIH		136	0	0	280	257	257	269
6. Percentual de suspensão de cirurgia programada por condições operacionais	≤ 5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Nº de cirurgias programadas suspensas		0	0	0	0	0	0	0
Nº de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)		0	0	0	0	0	0	0

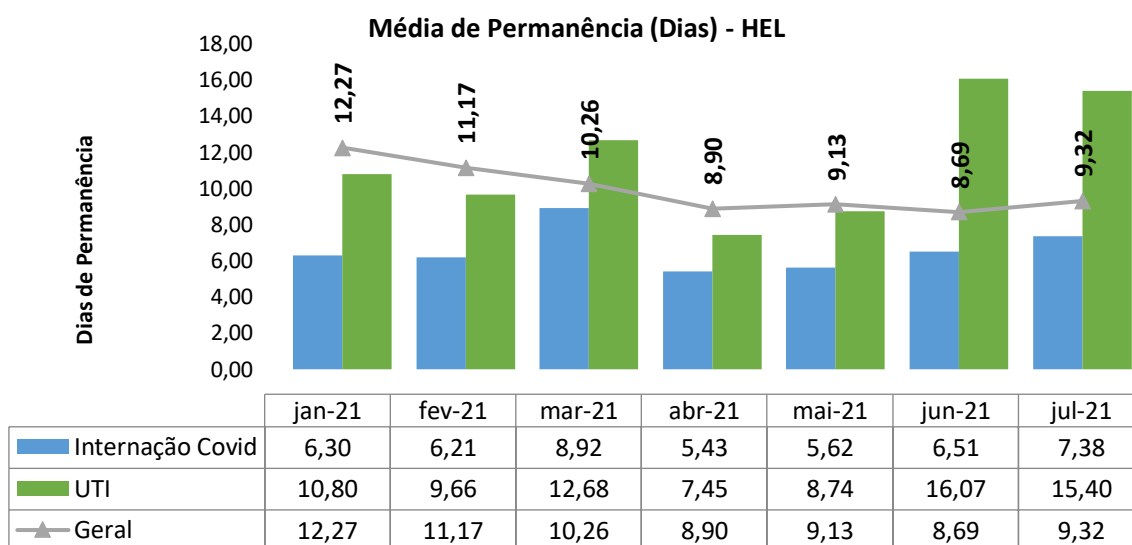
2.1. Taxa de Ocupação Hospitalar



Ao analisarmos o gráfico acima, observamos altas taxas de ocupação, em especial por conta da demanda advinda do Complexo Regulador Estadual.

Durante o período, o Hospital aumentou sua capacidade instalada de 57 leitos para 117 leitos, evidenciando assertividade no aumento de leitos de forma gradativa, uma vez que manteve durante todo o período taxas de ocupação próximas a 80%, solidificando-se como uma referência no âmbito do Estado.

2.2. Média de Permanência Hospitalar

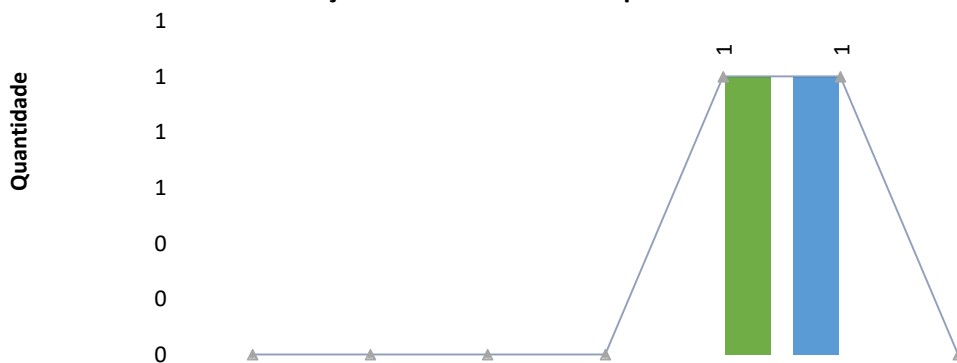


Analisando o gráfico acima, a taxa de permanência dos pacientes internados na enfermaria do HEL estão dentro de uma taxa adequada para a patologia (Covid-19), pois tratam-se de pacientes de gravidade leve a moderada.

Em relação a permanência na UTI, tratam-se de pacientes críticos/crônicos, que experimentaram o advento de várias morbidades em decorrência de disfunções orgânicas geradas pela Covid-19, levando à necessidade de suporte hemodinâmico e intensivos para estabelecer a sua alta da UTI, o que acaba elevando a média de permanência na UTI em relação a UTI's não Covid-19.

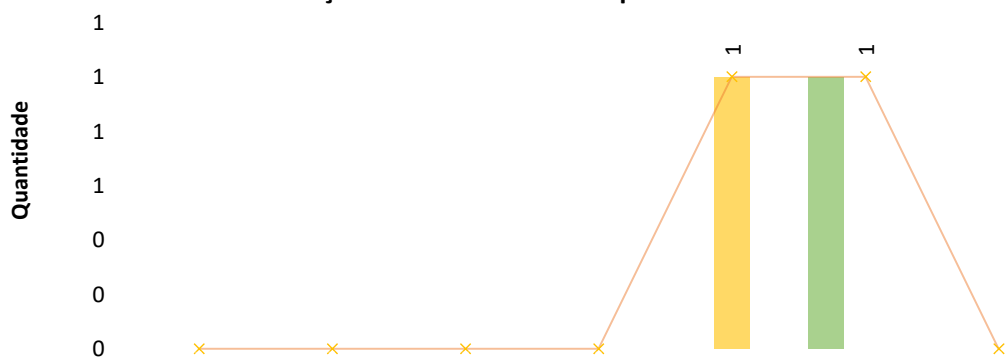
2.3. Farmacovigilância – Reações adversas a medicamentos

Número de Reações Adversas Ocorridas por Clínica - HEL



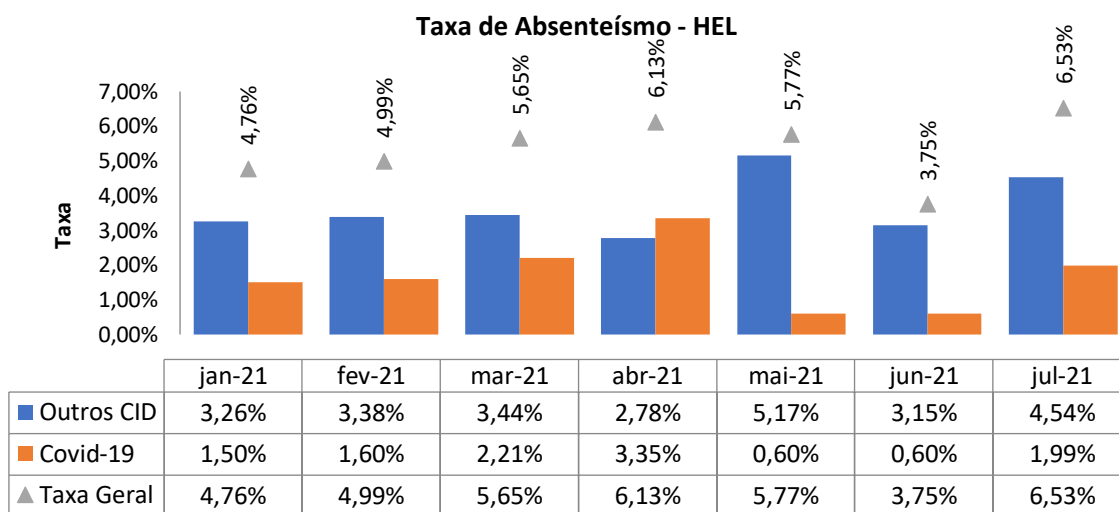
	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21
Internação Covid	0	0	0	0	0	1	0
UTI	0	0	0	0	1	0	0
Total de Ocorrências	0	0	0	0	1	1	0

Número de Reações Adversas Ocorridas por Gravidade - HRL

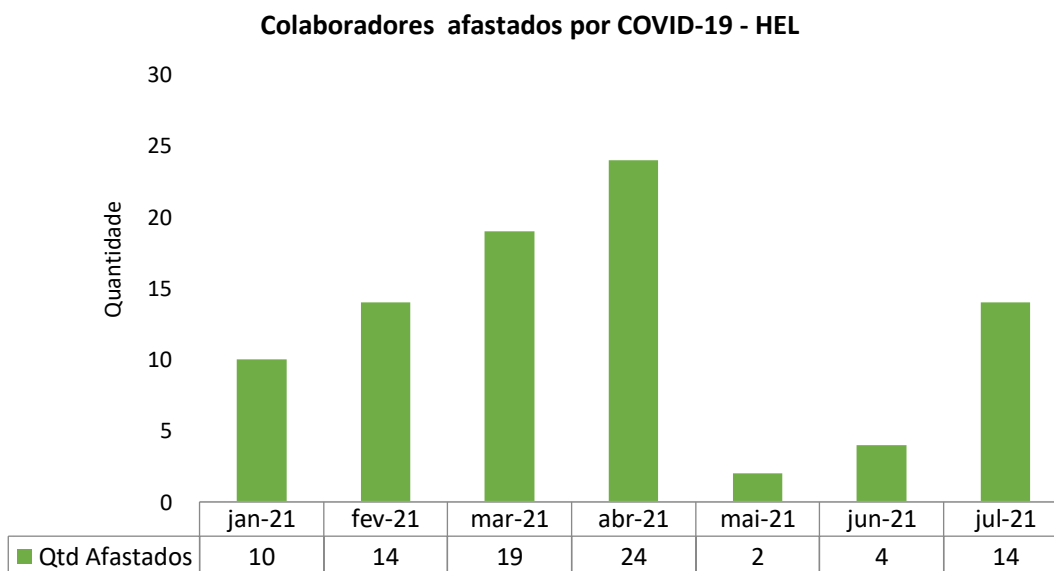


	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21
Leve	0	0	0	0	0	1	0
Moderada	0	0	0	0	1	0	0
Grave	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	1	1	0

2.4. Taxa de absenteísmo do colaborador



2.5. Quantidade de colaboradores afastados por Covid-19



Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, podendo ser motivado por questões de saúde,

acidentes de trabalho, problemas de saúde familiar, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

Levando em consideração que o HEL é um hospital 100% Covid-19, observa-se uma baixa taxa de absenteísmo e, com treinamentos eficazes e acompanhamento da equipe de SESMT e SCIH, conseguimos implantar culturas de lavagem das mãos, uso correto de EPI's e paramentação e desparamentação nos momentos certos.

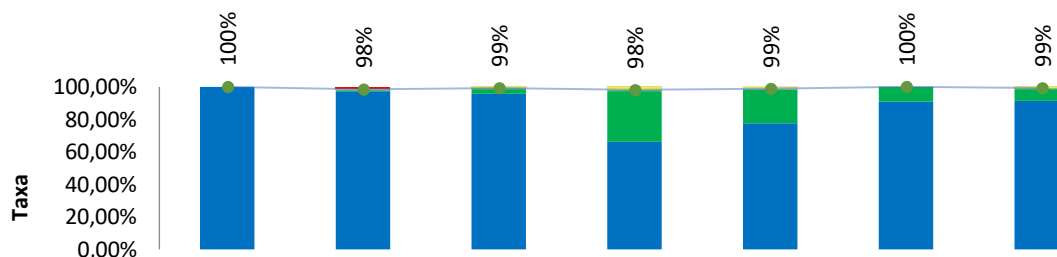
A média da taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no período ficou em 5,36%, conforme apresentado no gráfico

P.2) EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, COM ESCLARECIMENTO, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS.

Considerando a Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, na qual o Ministério da Saúde declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) e demais situações correlatas, foi suspensa a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), conforme Portaria nº 03/2021 – SES

P.3) INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO

Indicador de Satisfação do Usuário - HEL



	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21
■ Péssimo	0,00%	1,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
■ Ruim	0,00%	0,00%	0,10%	0,10%	0,40%	0,00%	0,10%
■ Regular	0,00%	0,54%	0,50%	1,70%	0,80%	0,00%	0,50%
■ Bom	0,00%	1,03%	3,60%	32,00%	21,10%	8,90%	8,10%
■ Ótimo	100,00%	97,40%	95,80%	66,20%	77,70%	91,00%	91,30%
● Geral	100,0%	98,4%	99,4%	98,2%	98,8%	99,9%	99,4%

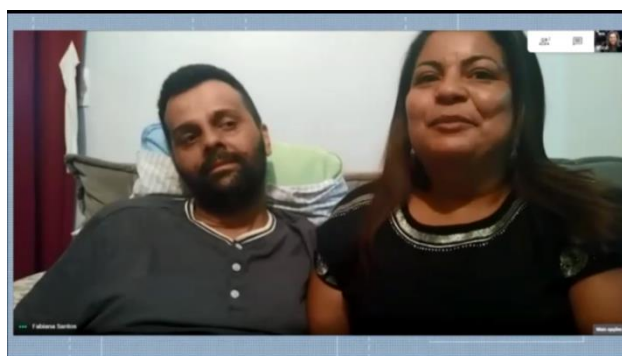
O Hospital Estadual de Luziânia, em 2021, consagrou-se como referência no atendimento a pacientes da Covid-19. O HEL alcançou o número de 2 mil altas de pessoas recuperadas após a internação.

Além dos atendimentos oferecidos, o HEL destacou-se pelas iniciativas de humanização desenvolvidas para amenizar um pouco o sofrimento dos pacientes internados. A equipe assistencial lançou o projeto “Amor Além do Vidro” para que os familiares pudessem visitar com máxima segurança seus entes queridos. Além disso, foi criado o projeto “Árvore da Vida” para eternizar o nome de todos aqueles que puderam voltar para suas casas após a recuperação.

Para a comunidade, a Comissão de Responsabilidade Social desenvolveu ações de saúde, educação e alimentação para comunidades e pessoas em situação de vulnerabilidade. Essas e outras iniciativas propiciaram à unidade 1.971 menções na mídia.

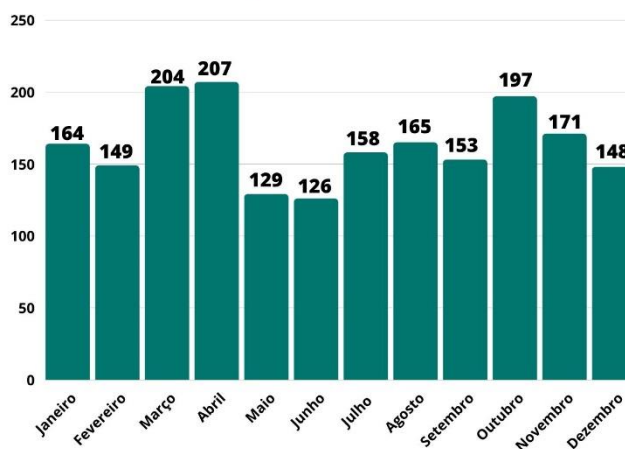
No total, **99,6% das citações foram positivas.**

O HEL foi mencionado em programas como Bom Dia Goiás, Jornal Anhanguera, Globo Esporte, Balanço Geral, Rede Luziânia, Jornal da Band, entre outros. Foram 20 matérias nas principais TVs do Estado. Ainda neste período, o hospital foi citado em outros veículos de comunicação, tais como: O Popular, Diário de Goiás, Metrôpoles, A Redação, Rádio BandNews FM, Rádio Sertanejo Top 10, Luziânia Urgente, entre outros.



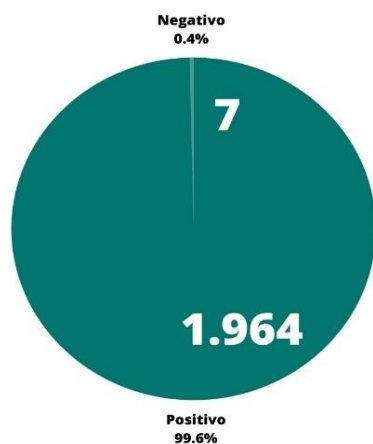
O mês com o maior número de menções foi abril – período em que foi lançado o projeto “Árvore da Vida” que teve grande aquisição da mídia.

Total de menções - Anual



1.971
PRODUÇÃO
TOTAL

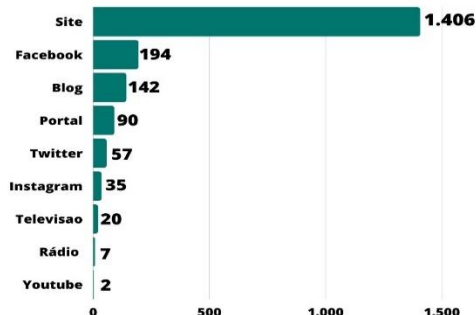
Sentimentos - Anual



1.971
PUBLICAÇÕES
NA MÍDIA

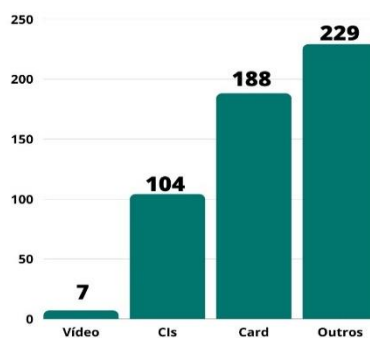
Neste período, o Hospital Regional de Luziânia foi mencionado em veículos diferentes de comunicação com ênfase para os sites (1.406 citações). As ações desenvolvidas na unidade foram destaque em várias emissoras de televisão, com 20 menções ao longo do ano.

Tipo de mídia - Anual



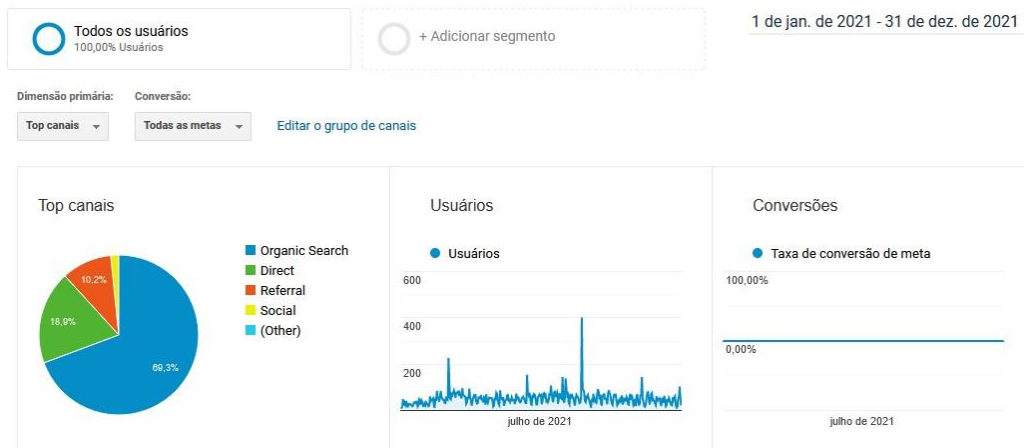
1.971
PUBLICAÇÕES
NA MÍDIA

Comunicação Interna



528
PRODUÇÃO
TOTAL

Em 2021, 69,3% dos acessos foram realizados através de busca orgânica, ou seja, por meio dos resultados das pesquisas realizadas no Google. O índice da busca orgânica equivale a 10.329 novos usuários.



P.4) MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS.

Dentre as medidas que visando sanar as eventuais disfunções estruturais, efetivaram-se as seguintes:

1. Expansão da rede de gases, para aumento de leitos;
2. Adequação dos espaços para receber novos leitos de UTI's e enfermarias;
3. Compra de computadores para melhora do parque tecnológico;
4. Reestruturação das áreas de almoxarifado, farmácia e CAF.
5. Instalação de pontos de hemodiálise
6. Adaptação de infraestrutura elétrica
7. Adaptação de infraestrutura hidráulica

3. Perfil de atendimento

Decretada pela Organização Mundial de Saúde em março de 2020, a pandemia causada pela propagação do vírus SARS-CoV-2 (COVID-19), expôs a necessidade na tomada de medidas extraordinárias de saúde pública afim de evitar a disseminação do vírus, como também, o suporte e tratamento adequado para a população infectada. Porém, dada a ausência de tratamento específico e a incerteza sobre esse vírus inicialmente desconhecido, fez com que as unidades de saúde passassem a se adequar de acordo com a evolução dos casos e se adaptar conforme as necessidades de seus usuários.

Uma das medidas elaboradas para o combate da Covid-19, foi a criação de Hospitais de Campanha para atendimento exclusivo desses casos. Foi o que fez o Governo do Estado de Goiás, que através da Secretaria de Estado da Saúde, inaugurou o Hospital Estadual de Luziânia-HEL em março de 2020 como hospital de campanha, utilizando-se da estrutura recém estadualizada como ponto central de suporte hospitalar dos municípios da região do Entorno do Distrito Federal.

Contudo, apesar de toda estrutura desta unidade ser voltada para a assistência exclusiva de casos suspeitos e confirmados da Covid-19, diversos desafios foram evidenciados durante sua operação. Fazendo com que o primeiro semestre do ano de 2021 exigisse constante reanálise de cenários, em que o HEL demonstrou sistemicamente sua capacidade de efetuar todas as adequações, a fim de prestar o melhor suporte de serviço possível, lidando com aumento exponencial das demandas de atendimento, as diversas variações de casos e variados perfis de criticidade.

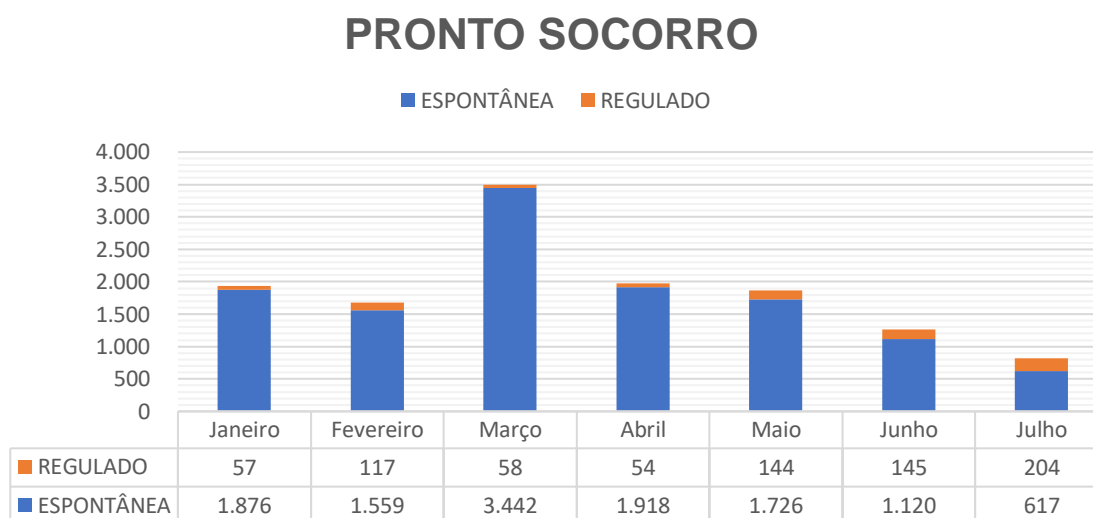
ATENDIMENTOS

Para uma boa gestão hospitalar, é fundamental manter uma análise crítica contínua e ininterrupta dos indicadores, e por este motivo o HEL se manteve sempre preparado para solucionar as adversidades e atuar com excelência, mesmo com as mudanças de panorama apresentadas pela Covid-19 no decorrer de suas operações.

Os principais números que refletem nas necessidades dos pacientes, são evidenciados de acordo com a demanda recebida. Podendo assim identificar quais os perfis dos usuários, o nível de criticidade mais recorrente e a capacidade da estrutura instalada de acordo com a sua utilização.

Portanto, o primeiro passo para analisar a evolução o trabalho efetuado no primeiro semestre do ano de 2021, foi identificar as demandas por seções divididas por setores de atendimento, os quais são: Pronto Socorro e Internação (Enfermaria e UTI).

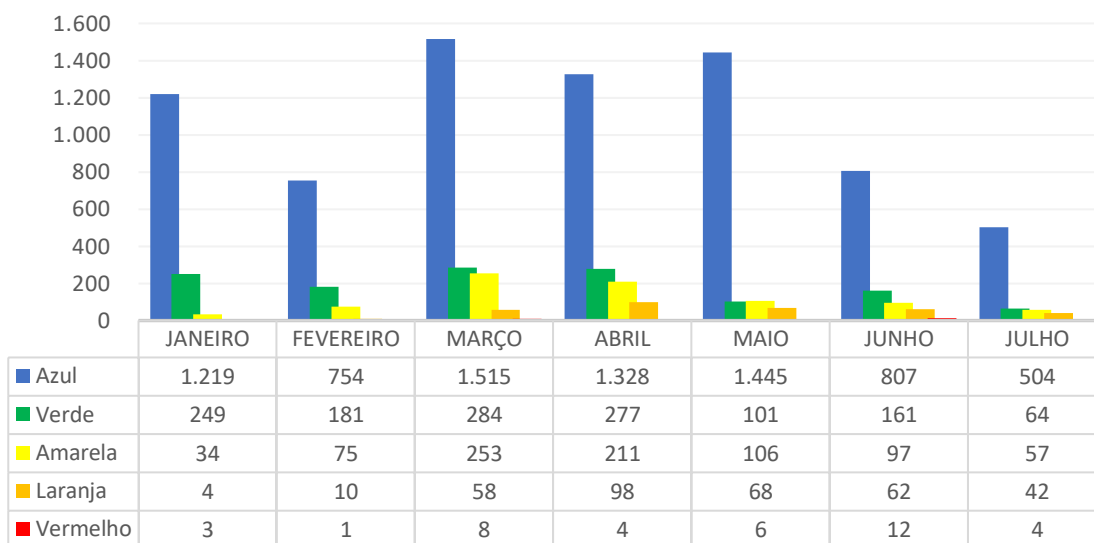
PRONTO SOCORRO



No primeiro semestre de 2021, o mês de março foi o que apresentou a maior demanda no Pronto Socorro, chegando a 3.500 atendimentos.

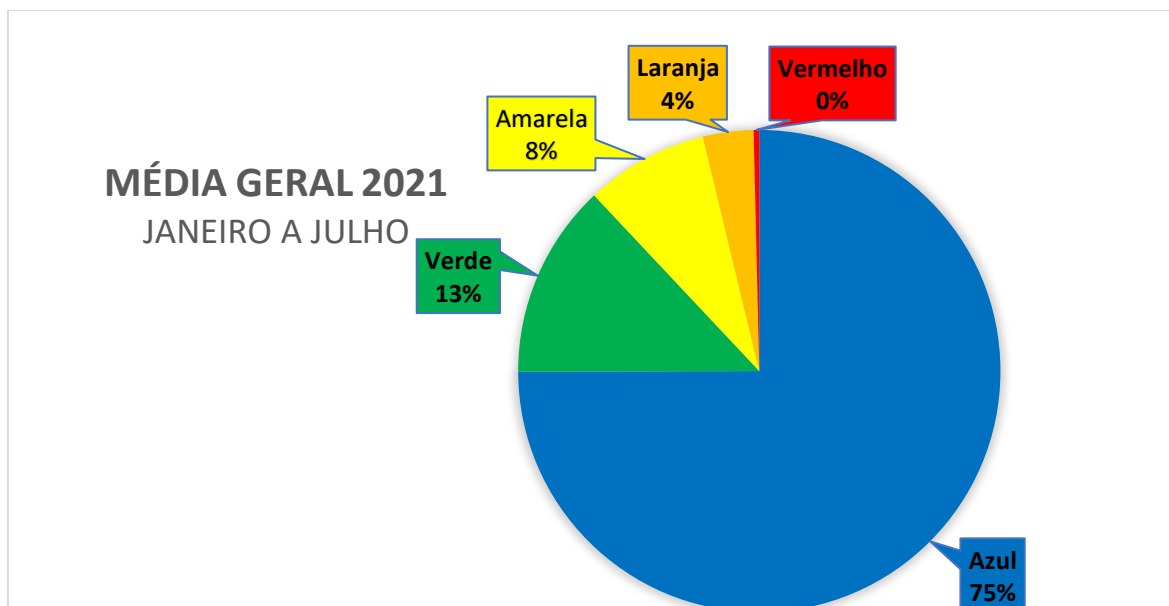
Além disso, conseguimos identificar que 94% são referentes a demanda espontânea, e apenas 6% refere-se aos pacientes regulados via CRE.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



Nesta unidade, é utilizado o Sistema Manchester de Classificação de Risco, o qual avalia os critérios clínicos e classificam de acordo com a prioridade de atendimento.

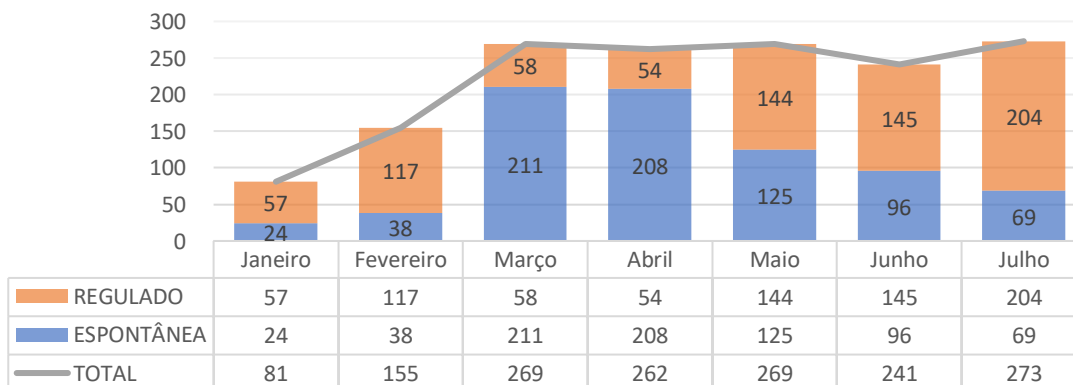
Com este indicador conseguimos identificar o índice de criticidade que os pacientes são recebidos em sua primeira avaliação. Podendo assim efetuar a análise não somente da sua prioridade de atendimento, mas também do perfil crítico de acordo com a demanda, o índice de internação levando em consideração a gravidade dos casos e outros fatores correlacionados.



Em um contexto geral, conseguimos identificar que no primeiro semestre de 2021, 75% dos atendimentos no Pronto Socorro foram de pacientes classificados como Azul (Não Urgente), 13% Verde (Pouco Urgente), 8% Amarelo (Urgente), 4% Laranja (Muito Urgente) e menos de 1% Vermelho (Emergência).

INTERNAÇÕES

INTERNAÇÕES - 2021

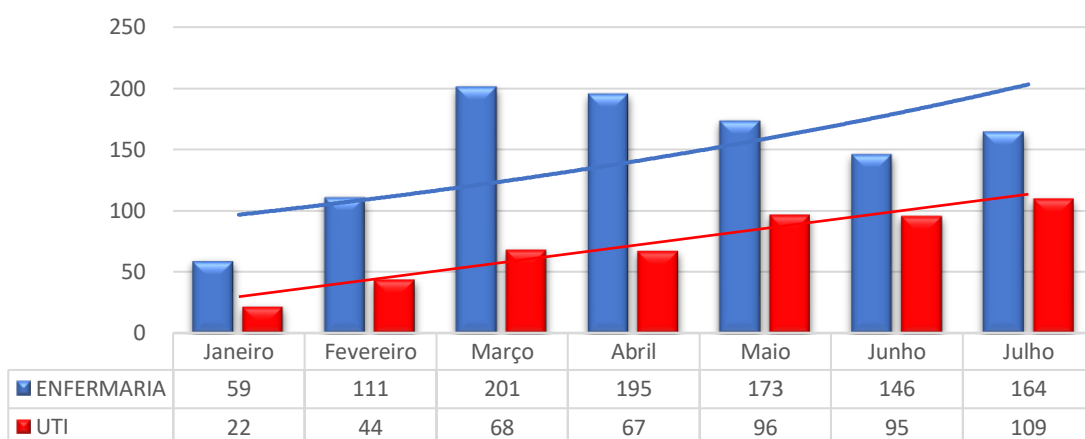


Endereço: Av. Alfredo Nasser, S/n - Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO,
CEP.: 72814-090

Com média de 221 internações mensais, o primeiro semestre do ano de 2021 mostrou a sua maior alta no mês de julho com 273 internações, e a maior baixa em janeiro, com 81 internações.

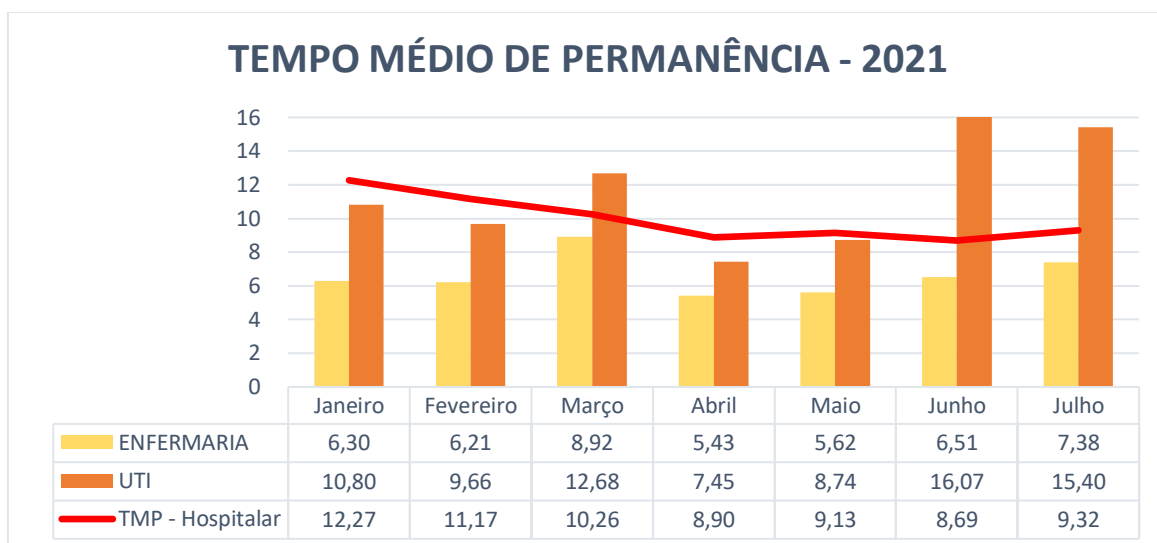
Isso demonstra o impacto causado pelo súbito aumento durante o primeiro trimestre, e a estabilidade com a alta do número de internações no decorrer dos meses seguintes.

ENFERMARIA / UTI



Visualizando as linhas de tendências das internações de Enfermaria como as de UTI, conseguimos identificar que o primeiro semestre seguiu em alta constante em ambos setores. Porém, o que difere os cenários é o constante aumento de internações de UTI após o pico no mês de março, diferente das internações de enfermarias que apresentaram queda nos três meses seguintes e um pequeno aumento em julho.

TEMPO DE PERMANÊNCIA



Outro fator que auxilia na identificação do perfil de pacientes, é o tempo necessário para suporte e tratamento. Com isso, identificamos que o tempo médio de permanência dos pacientes no primeiro semestre do ano de 2021, foram:

- Enfermaria: 7 dias
- UTI: 12 dias
- TMP Geral: 10 dias

PERFIS DE USUÁRIOS

Existem diversas análises que proporcionam um estudo amplo dos perfis de usuários que são atendidos no HEL. Tais como: comorbidades, faixa etária, sexo, município de origem, dentre outros.

Com essa análise é possível identificar as principais particularidades de cada grupo específico, desde os cuidados relativos a alguma comorbidade como doenças renais ou diabetes (que são mais comuns em idosos), ou até mesmo o suporte e atenção aos pacientes que não residem em Luziânia.

COMORBIDADES

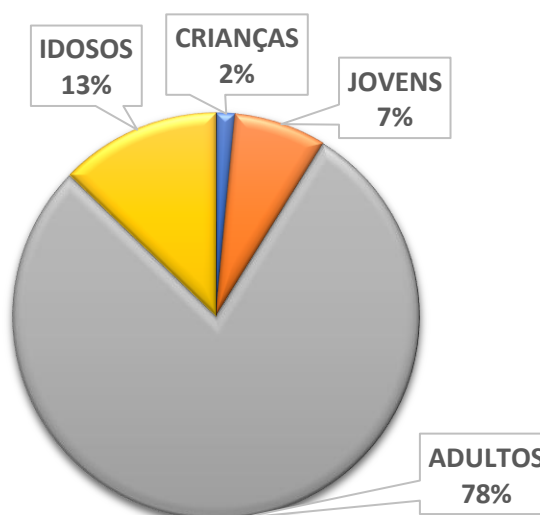
O estudo das principais necessidades dos pacientes é evidenciado já no primeiro atendimento, onde são verificadas as comorbidades e o nível de criticidade de cada caso. Com isso, a equipe médica e assistencial coloca à disposição toda estrutura necessária para o suporte e atenção específica para cada particularidade apresentada.

Uma das principais comorbidades apresentadas é a insuficiência renal, mais comum em idosos, porém devido ao estado crítico dos pacientes com a Covid-19, entre 30% a 50% dos casos desenvolvem insuficiência renal aguda, e desses, 30% a 40% passam a ter necessidade dialítica.

Por este motivo, no primeiro semestre do ano de 2021 foram realizadas 931 sessões de hemodiálise nesta unidade. Tornando assim, um dos procedimentos com bastante demanda por conta do perfil de usuários com necessidade de tratamento intensivo e suporte dialítico.

FAIXA ETÁRIA

MÉDIA GERAL 2021



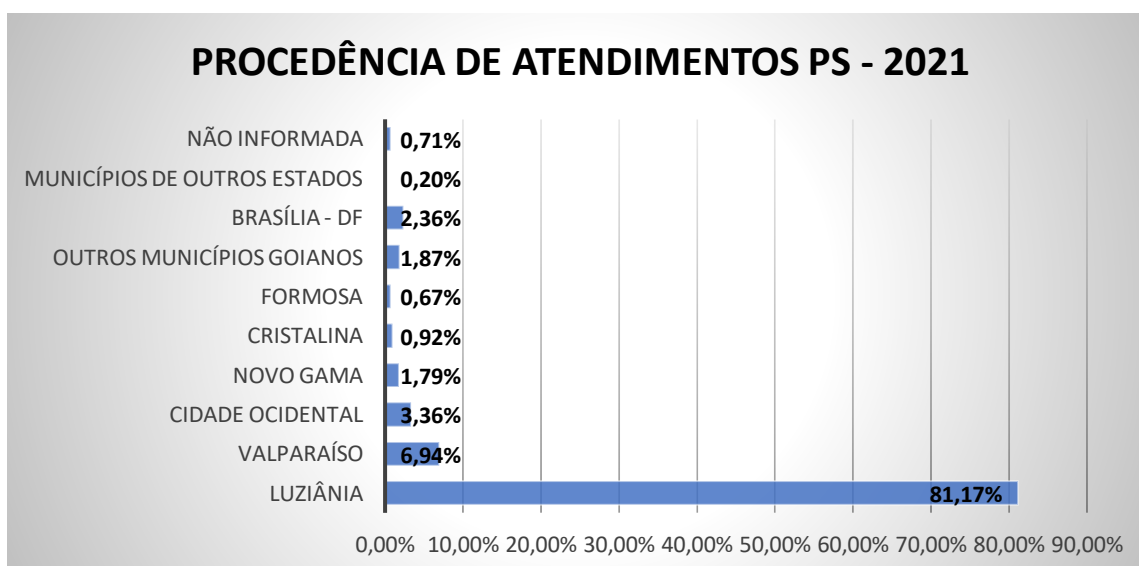
- *Crianças: 0 a 12 anos incompletos;*
- *Jovens: 12 a 21 anos incompletos;*
- *Adultos: 21 a 60 anos incompletos;*
- *Idosos: Acima de 60 anos.*

Foi identificado que no primeiro semestre do ano de 2021, a população que mais buscou assistência médica nesta unidade, foram os pacientes entre 21 a 60 anos de idade, o que corresponde a 78% do total apresentado.

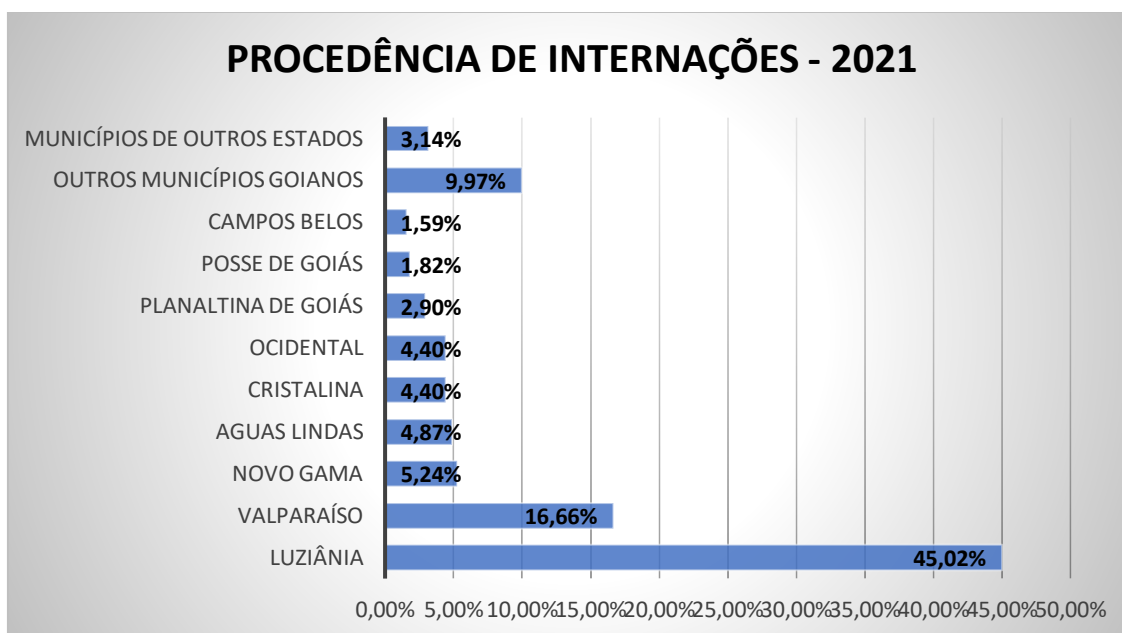
As faixas etárias que apresentaram aumento, foram as de crianças e jovens, que partiram de 0,98% e 6,80% em 2020, para respectivamente 1,51% e 7,31% em 2021.

PROCEDÊNCIA

A análise da procedência dos municípios de origem, permite uma visão capaz de identificar fatores relacionados as características que cada um apresenta. Deste modo, é possível desempenhar ações de suporte específicas, assim como a organização logística de transporte para cada um deles.



Além da prestação de serviço via regulação, o atendimento espontâneo através do PS permitiu maior acesso à saúde da população de Luziânia em 2021, a qual totalizou 81,17% dos atendimentos, seguido por Valparaíso (6,94%), Cidade Ocidental (3,36%), Brasília-DF (2,36%) e Novo Gama (1,79%).



A procedência de internações seguiu praticamente a mesma linha apresentada nos atendimentos no Pronto Socorro. Onde o maior volume de internações foi de pacientes da cidade de Luziânia (45,02%), seguido por Valparaíso (16,66%), Novo Gama (5,24%), Águas Lindas (4,87) e demais municípios conforme o gráfico apresentado.

Além disso, 9,97% das internações foram de outros 71 municípios Goianos e 3,14% referente a 7 municípios de outros Estados, somando um total de 87 municípios atendidos.

O Hospital Estadual de Luziânia atendeu diuturnamente todos os casos que chegaram a sua porta. Como um perfil de atendimento voltado para pacientes graves de alta complexidade e casos de internação em enfermaria, o HEL teve na sua missão e no seu valor a necessidade de oferecer um atendimento que fosse respaldado na ciência médica. Com isso foram construídos vários protocolos de atendimento e realizado treinamentos constantes para as equipes médicas e assistenciais.

Em relação ao tempo de permanência hospitalar, os pacientes permaneceram em média 12 dias na UTI e 7 dias em enfermaria. Muitos desses pacientes receberam suporte de vida avançando como ventilação mecânica e hemodiálise. Graças aos protocolos instituídos, treinamento das equipes e principalmente, o empenho

e engajamento dos profissionais, o HEL conquistou uma das menores mortalidades em COVID-19 grave do Brasil. E isso foi evidenciado com a certificação em nível pleno pela ONA 2.

Dessa forma, o Hospital Estadual de Luziânia-HEL demonstrou sua capacidade de agir com qualidade e excelência, mesmo diante dos cenários adversos, aumento exponencial nas demandas e as variações que o primeiro semestre do ano de 2021 apresentaram.

4. Gestão das Finanças e patrimonial

O Hospital Estadual de Luziânia, com caráter específico de atendimento aos pacientes com suspeita e infectados por Covid-19, teve um papel preponderando neste ano de 2021, salvando inúmeras pessoas da pandemia.

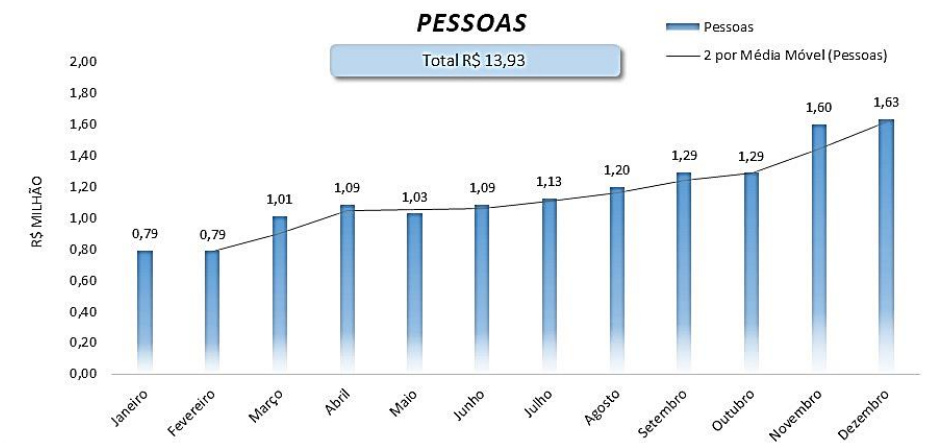
Apresentaremos de forma resumida os números da performance financeira da unidade, tendo como principal pontos de observação os quatro maiores fluxos financeiros, destinados à PESSOAS, SERVIÇOS DE TERCEIROS, SERVIÇOS ASSISTENCIAIS MEDICOS E MATERIAIS HOSPITALARES E MEDICAMENTOS (MAT&MED).

A tabela a seguir apresenta os valores repassados e respectivamente o total dos custos no ano de 2021 por trimestre.

R\$ Milhões	T 1	T 2	T 3	T 4
REPASSE	12,81	16,98	21,92	21,92
CUSTOS	13,02	17,30	17,21	17,34
RESULTADO	- 0,21	- 0,32	4,71	4,38

Olhando para a tabela, é possível perceber que os dois primeiros trimestre, T1 e T2, apresentaram um resultado operacional deficitário, em razão do forte impacto que a pandemia trouxe neste período (a chamada “segunda onda” da pandemia).

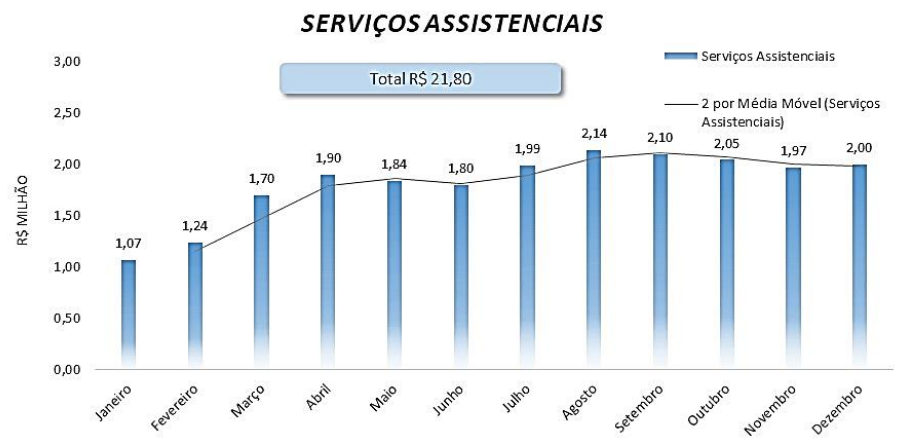
Foi necessária, assim, uma recomposição dos valores repassados, visando equilibrar a oferta dos serviços e seus custos relacionados à demanda crescente.



Os dois primeiros meses do ano demandaram maior disponibilidade de profissionais a fim enfrentar os casos de covid-19 – por conta do que, posteriormente, foi aumentado o quadro de funcionários a partir de março e abril, adequando oferta de serviços de saúde à demanda.



Embora a linha de tendência apresente um vetor crescente, temos três períodos distintos - 1) de março a julho R\$ 1,10 MM; 2) agosto a outubro R\$ 1,29 MM; e 3) novembro e dezembro R\$ 1,60 MM em razão dos custos com 13º salário e férias.



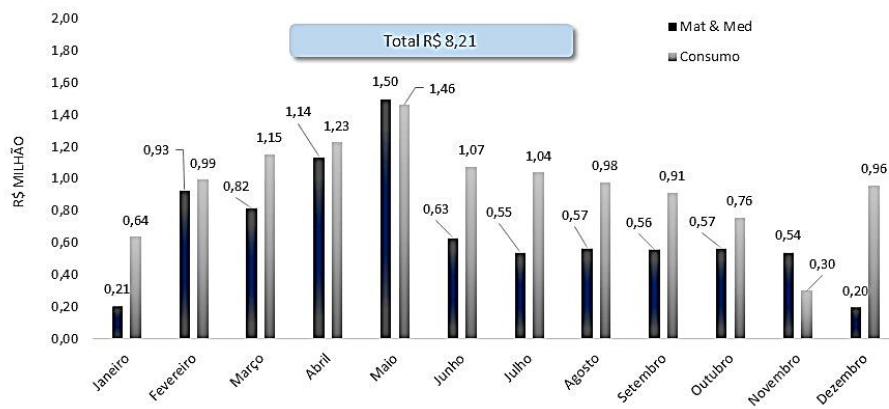
Importante notar que o comportamento dos custos relativos aos Serviços Assistenciais, compreendendo os médicos e os de apoio, cresceram em março e abril – também relacionados o aumento da demanda, e se estabiliza na faixa entre R\$ 2,00 MM, com um desvio de aproximadamente R\$ 0,10 MM, apenas.

SERVICOS TERCEIRIZADOS



O terceiro mais importante custo da unidade apresenta o mesmo comportamento dos demais, tendo sido pressionado pela demanda em março e abril. Após tal período de ajustes, não houve desvio significativos, apurando-se a média de R\$ 1,40 MM.

MAT & MED



A gestão de suprimentos se mostrou apta na difícil tarefa de atender às demandas programadas e de urgência, além de manter o ritmo de compras dentro de um perfil estável no segundo semestre. Todavia, vale destacar que, pelas razões já apontadas, o primeiro e segundo trimestre apresentaram peso significativo em termos de compras.

Vale, porém, observar a queda no consumo a partir de julho, representada pelas barras cinzas - embora em dezembro seja possível observar o aumento de custos, dado o advento de novo pico de casos, decorrentes da variante ômicron do novo coronavírus.

A tabela a seguir, apresenta os percentuais de cada grupo versus o todo.

	T 1	T 2	T 3	T 4
PESSOAS	22 %	20 %	23 %	28 %
SERV.TERC.	28 %	26 %	27 %	26 %
SERV. ASSIST.	34 %	34 %	39 %	37 %
MAT&MED.	16 %	20 %	11 %	08 %

Não obstante, houve outros custos, porém não foram considerados, tendo em vista, a características da operação, que é, baseada em mão de obra e fornecimento de medicamentos, compreendendo as despesas com colaboradores e aquisição e dispensação de materiais hospitalares e medicamentos.

Os quatros itens citados representam o coração da operação.



5. Gestão de Pessoas

Em termos de pessoal o HEL conta com 251 colaboradores, sendo 221 alocados diretamente na área assistencial e 30 alocados em outras áreas.

No primeiro semestre de 2021 foram recebidas 132 solicitações para contratação, tendo sido realizadas 396 entrevistas, com 132 admissões. Para esse período foram abertos 10 editais e o prazo médio para realização dos processos seletivos foi de 12 dias. Ainda nesse semestre tivemos 67 desligamentos.

Nesse período, foram integrados 132 novos colaboradores. As integrações contaram com carga horária total de 415 horas, incluindo: 1) Apresentação Institucional, 2) Segurança do Trabalho, 3) Políticas da Qualidade e Segurança do Paciente, 4) Orientações sobre NIR (Núcleo Interno de Regulação), 5) Orientações sobre o NVEH (Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar e 6) Orientações sobre a CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), além de 7) Protocolos Internos e 8) Visita por toda a Unidade.



Também no primeiro semestre de 2021 foram concedidos incrementos salariais para 24 colaboradores em razão de mérito, por apresentação de resultados.

A Gestão de Pessoas disponibiliza constantemente informações a Secretaria Estadual de Saúde Goiás (SES), destacando-se, dentre elas, as respostas a ofícios e a questionamentos quanto ao quadro de pessoal, controle de servidores lotados, controle de atestados gerais de COVID-19, bem como informações sobre turnover e treinamentos. Nesse período, houve uma dedicação de 300 horas para respostas solicitadas pelos diversos setores desta secretaria.

Nesse período, 27 ações educativas foram realizadas no

hospital, versando sobre vários temas. Ao todo, foram alcançados 594 participantes em todas as ações.

Estão em andamento e com grande adesão: 1) O projeto *Árvore da Vida*, que tem por objetivo comemorar e registrar de forma simbólica a alta de cada um dos pacientes que se recuperaram da COVID-19; 2) O projeto *Gratitude*, que visa estimular as atitudes positivas e o reconhecimento de comportamentos de gentileza dentro do hospital; e 3) O projeto *IMED 3I's*, que tem o intuito de incentivar e reconhecer os colaboradores que desenvolvem ações criativas ou inovadoras em suas funções.

Foram cadastrados 128 colaboradores no sistema MV e 115 no CNES. A ação proporciona total controle dos processos de identificação, transparência e faturamento no hospital.

Para o processamento da folha de pagamento foram investidas e dedicadas 415 horas. O processo inclui tratamento do ponto, ajuste das movimentações de pessoal, apontamento de descontos oriundos de ausência ou falta disciplinar, conferência e validação para pagamento.

Foram programadas 6 férias para os colaboradores. As férias são liberadas cumprindo os prazos legais, com o intuito de proporcionar o maior benefício para os colaboradores, sem gerar nenhum prejuízo para os setores.

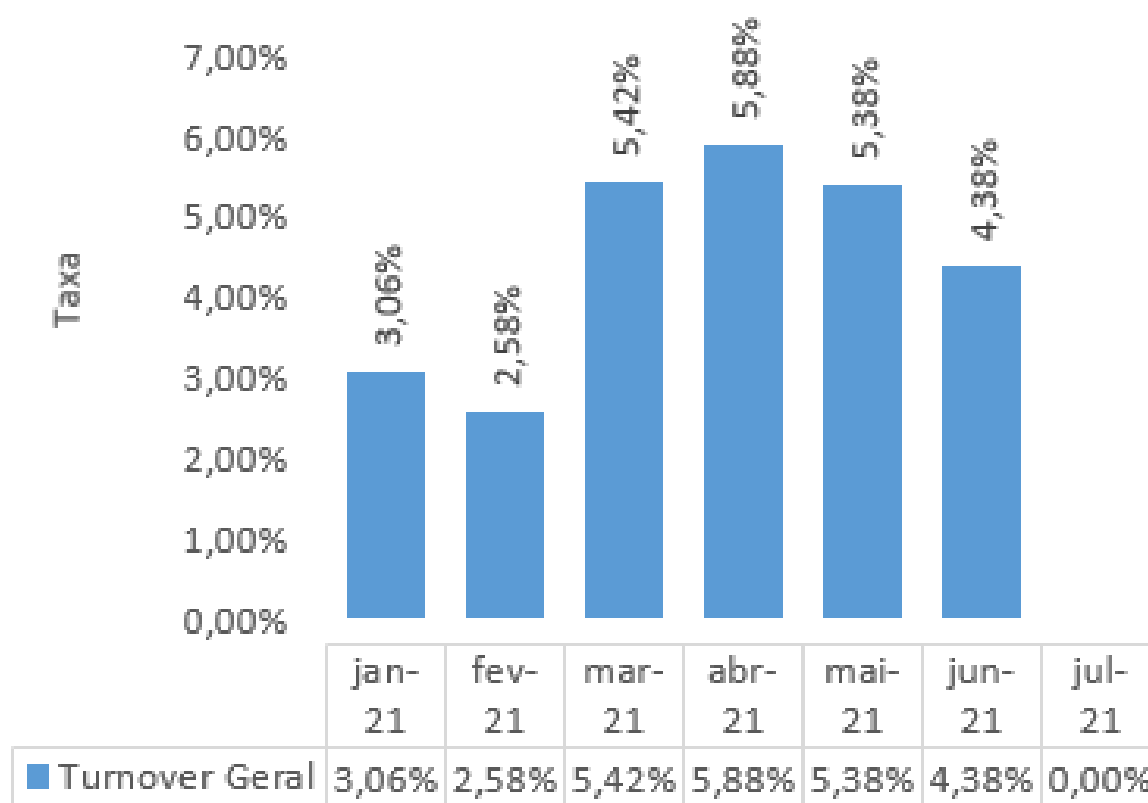
No semestre referido, 136 colaboradores passaram pelo processo de avaliação de desempenho no período de experiência, sendo 134 aprovados e 02 reprovados. A avaliação no período de experiência é realizada com ciclos de 45 e 90 dias após a data de admissão.

Houve 2 afastamentos para o INSS, em razão de diversos CID's e Licença Maternidade. Os colaboradores afastados pelo INSS foram aqueles que apresentaram atestados com o mesmo CID (Classificação Internacional de Doenças) ou CID's correlatos, alcançando prazo superior a 15 dias.

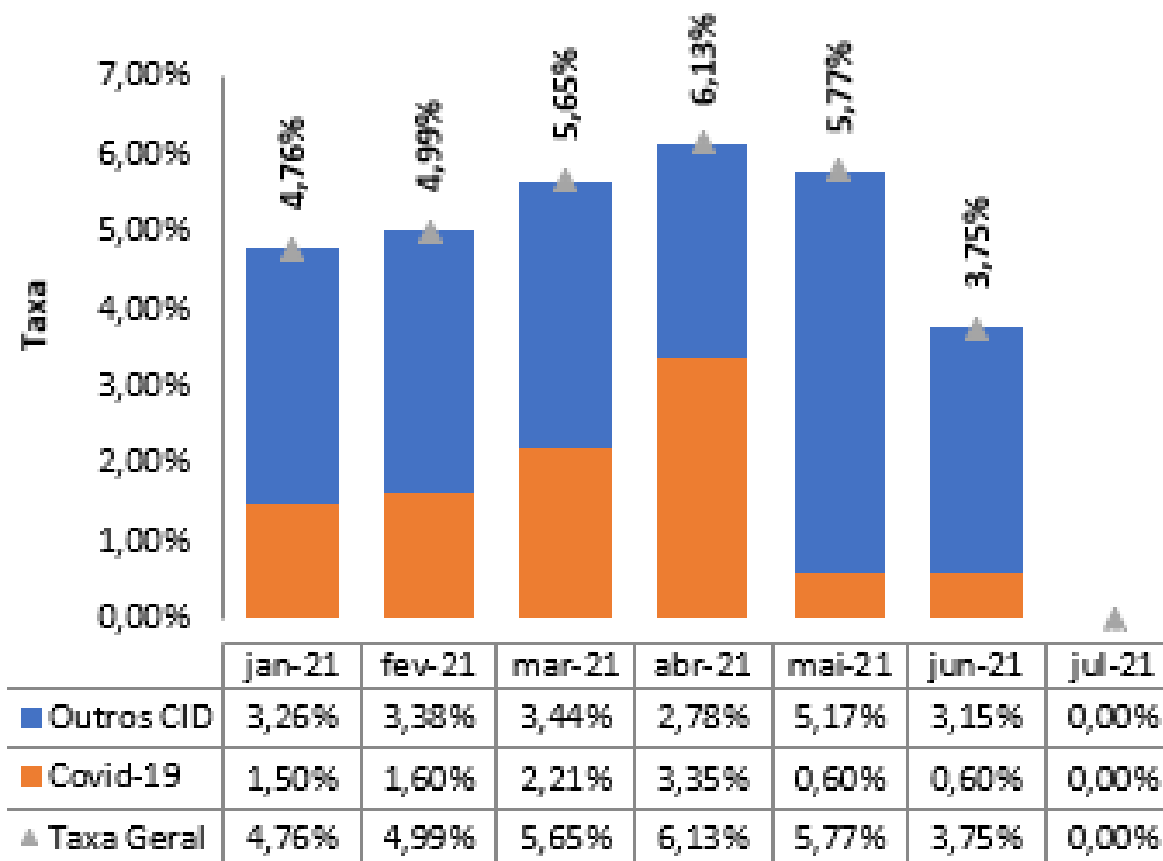
A seguir, veja-se o quadro dos colaboradores afastados por conta da COVID-19, além de outros indicadores de importância.

Colaboradores Afastados por COVID-19						
Função	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21
Auxiliar Administrativo	3	1	5	3		
Enfermeiro	2	2	2	4		
Farmacêutico					1	1
Fisioterapeuta			1			
Motorista				1		
Supervisor Administrativo			1			
Técnico de Enfermagem	5	11	10	15	1	3
Técnico em Seg. do Trabalho				1		
Total Colaboradores Afastados	10	14	19	24	2	4

Taxa de Turnover Geral



Taxa de Absenteísmo



6. Gestão Operacional

A gestão operacional no Hospital Estadual de Luziânia-HEL, é encarregada pela coordenação e gerenciamento das operações desenvolvidas na unidade, atuando na maneira em que são conduzidas, e responsável por manter total apoio na tomada de decisões.

No período de janeiro a julho de 2021, garantiu que todas as etapas dos processos operacionais ocorressem de acordo com o que foi planejado. Além disso, assegurou que os recursos disponíveis fossem aplicados corretamente, evitando desperdícios, falhas e/ou retrabalhos.

Com foco na excelência operacional dos seus processos e melhorias contínuas na gestão, apesar de toda a complexidade inerente da cadeia logística

e produtiva da unidade durante este período, o principal objetivo foi buscar a maximização dos resultados, a satisfação dos pacientes e familiares, a redução de custos, a segurança e qualidade dos serviços. Sempre atuando com economicidade, efetuando a monitorização sistêmica de todos os serviços terceirizados.

Os relatórios de eficiência e eficácia dos serviços realizados no hospital foram apresentados à diretoria, o que possibilitou a avaliação dos processos de melhoria destes. Utilizando os indicadores de produção e qualidade, com o objetivo de ampliar a forma de fiscalização e implantar as devidas adequações, minimizando as incertezas quanto as análises de faturamento e eventuais descontos e até mesmo sobre a renovação de contratos.

ATIVIDADES PARA CONTROLE DE GESTÃO

1 - Avaliação da documentação dos contratos assinados com os prestadores e quanto aos indicadores de desempenho previstos nos mesmos.

Nesta fase serão analisadas as informações contidas nos contratos quanto aos relatórios mensais de medição e quanto à qualidade esperada dos serviços. Esses trabalhos levarão em consideração as características da Unidade, os serviços propostos seu volume e qualidade.

2 - Avaliação da documentação apresentada pelas contratadas nos momentos da medição dos serviços prestados levando em consideração os indicadores de DESEMPENHO previstos em cada um dos contratos.

Nesta fase serão considerados os critérios de avaliação da Qualidade da Prestação de Serviços, a volumetria dos serviços prestados, e os possíveis descontos a serem imputados sobre os valores das faturas mensais. Essa atividade deve ser executada com objetividade não sendo aceitos critérios subjetivos de análise.

3 – Avaliação da recorrência de problemas

Sempre que observada a recorrência das inconsistências a contratada deverá estudar e apresentar ao IMED uma informação sobre a natureza destas que poderá ser por motivos diversos tais como: falha material, fadiga de material, manutenção preventiva não executada, manutenção corretiva inadequada, má utilização por parte dos usuários, mau planejamento de atividades, tentativa de burlas etc.

Para essa atividade o trabalho in loco é essencial pois deverão ser avaliadas as condições da prestação de serviços e, principalmente, a qualidade observada pelos usuários.

4 – Avaliações in loco, quando se fizer necessário.

Estas avaliações são regulares, ocorrem diariamente e sempre que demandadas pela administração do hospital ou, quando o número de inconsistências demonstrarem ser necessário uma avaliação presencial.

5 – Apoio na revisão dos indicadores de desempenho.

Esta atividade é realizada ao final do sexto mês de contrato sendo aquela que visa o aprimoramento dos contratos e de seus instrumentos de controle.

MONITORAMENTO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

- ✓ Alimentação
- ✓ Coleta de lixo comum
- ✓ Coleta de lixo contaminado
- ✓ Conservação e limpeza
- ✓ Esterilização de materiais cirúrgicos
- ✓ Fornecimento de equipes médicas
- ✓ Fornecimento de gases medicinais
- ✓ Vigilância Desarmada
- ✓ Jardinagem
- ✓ Lavanderia hospitalar
- ✓ Link de internet

- ✓ Locação de bombas de infusão
- ✓ Locação de equipamentos médicos
- ✓ Locação de instrumentais
- ✓ Manutenção de ar-condicionado
- ✓ Manutenção de equipamentos médico hospitalares
- ✓ Manutenção de grupo de geradores
- ✓ Manutenção do sistema de gases medicinais
- ✓ Manutenção predial
- ✓ Monitoramento eletrônico – IPTV
- ✓ Nefrologia
- ✓ Outsourcing de Impressoras
- ✓ Sistemas de Tecnologia da Informação
- ✓ SADT – Imagiologia
- ✓ SADT – Laboratório de Análises Clínicas

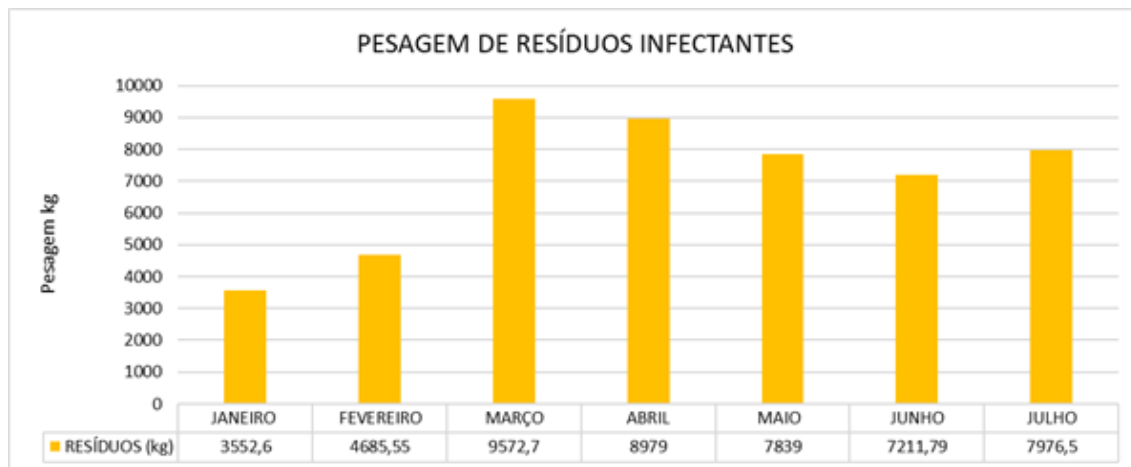
INDICADORES OPERACIONAIS

A análise de indicadores, além de ser fundamental para a tomada de decisões, também auxilia na identificação das necessidades de acordo com evolução de demandas e no monitoramento da produtividade de cada setor.

Com isso, os controles que alimentam esses indicadores são preenchidos diariamente, afim de manter as informações fidedignas e o controle assertivo sobre todas as situações dentro da unidade.

RESÍDUOS INFECTANTES

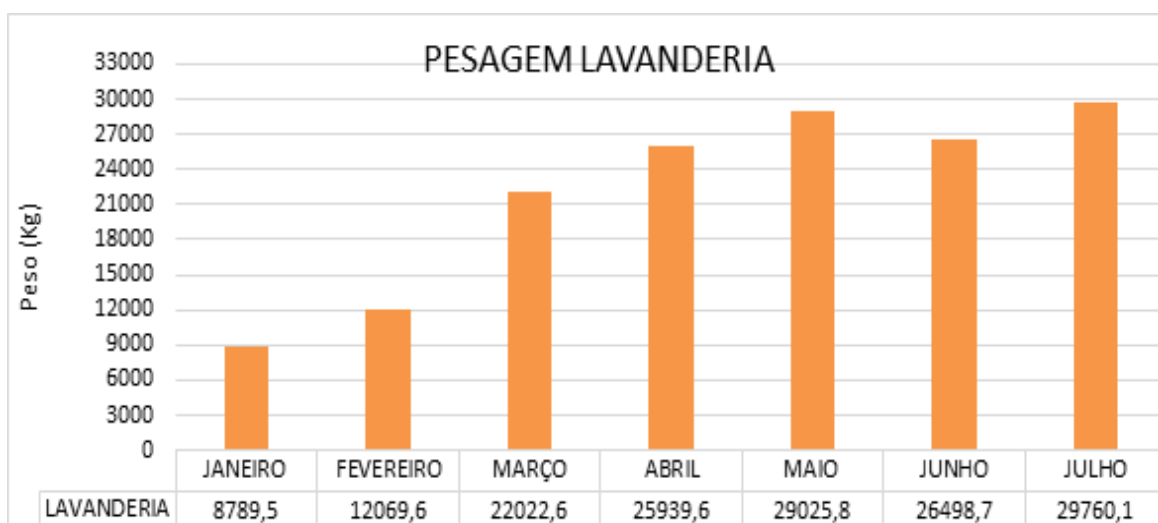
Por se tratar de um serviço de extrema importância para saúde pública, o gerenciamento de resíduos infectantes deve ser feito de maneira crítica e de qualidade. Além do controle de custos, é possível monitorar possíveis problemas relacionados a capacidade de armazenamento, minimizar riscos de contaminação e orientar sobre o manejo responsável e consciente.



Entre janeiro e julho de 2021, foram produzidas mais de 49 toneladas de resíduos infectantes nesta unidade. Tendo a sua maior alta em março, onde foram produzidas quase 10 toneladas somente este mês.

LAVANDERIA

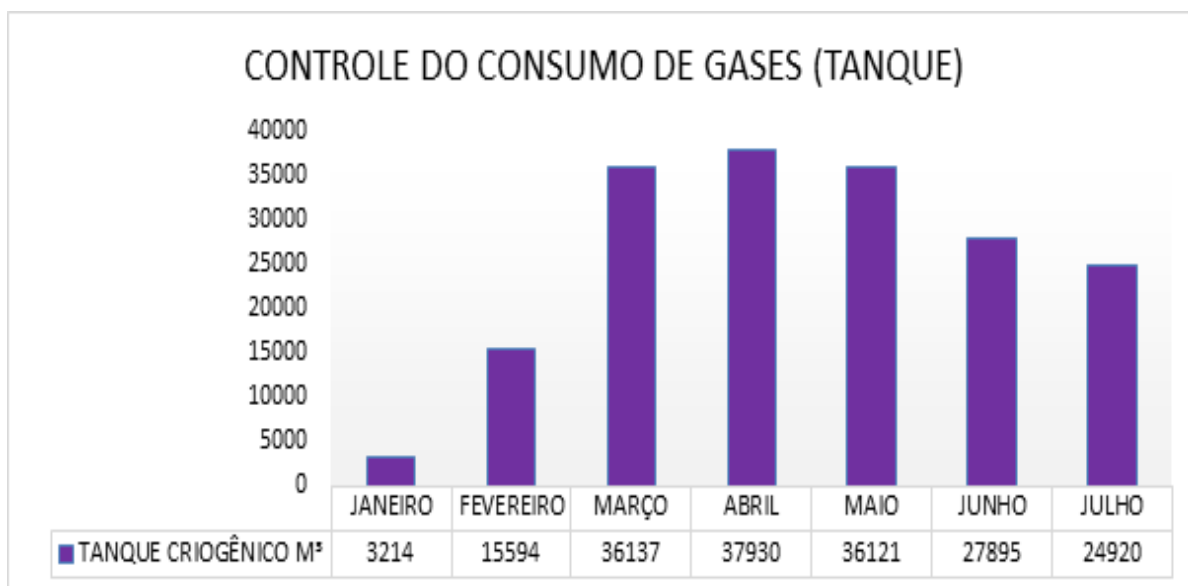
Por se tratar de uma atividade distinta da finalidade de uma instituição hospitalar, a lavanderia também demanda muita atenção da gestão operacional. Isso se dá pelo motivo de ser um serviço a parte que se encontra dentro da estrutura física da unidade, e por interferir na operação interna, necessita ser avaliado sistematicamente.



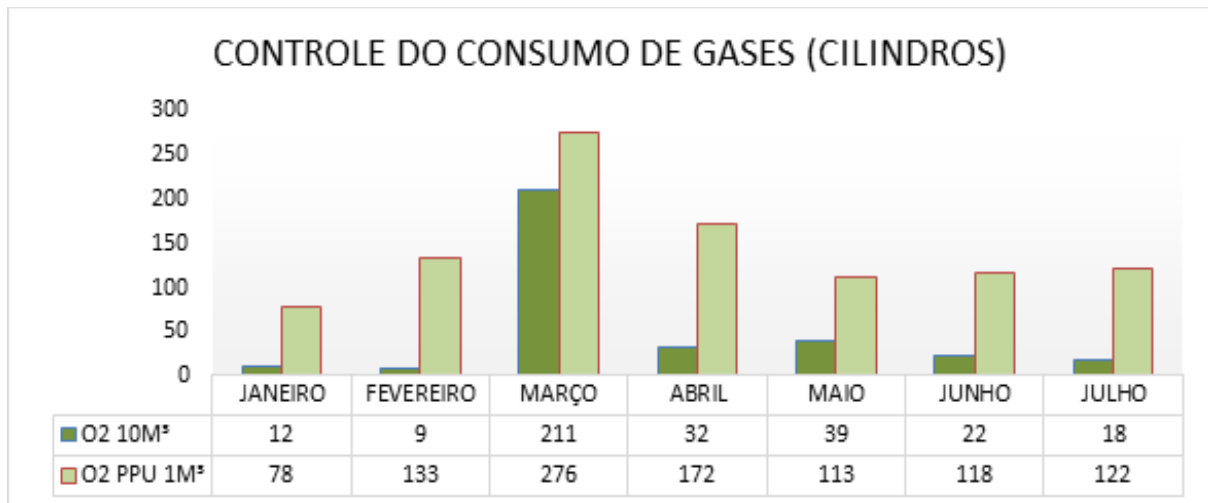
Durante o período apurado, foram mais de 154 toneladas de itens de rouparia processados na lavanderia desta unidade. Apresentando maior demanda em julho de 2021, que foram quase 30 toneladas em apenas um mês.

CONTROLE DE GASES MEDICINAIS

Toda unidade hospitalar possui necessidade de suporte de gases, principalmente por se tratar de um hospital que atende casos de síndrome respiratória aguda causada pela Covid-19, este item é indispensável para o tratamento desses doentes e necessita possuir um alto nível de controle.



Entre os meses de janeiro e julho de 2021, o tanque criogênico instalado nesta unidade, foi abastecido com mais de 181.000m³ de oxigênio. Apresentando seu maior consumo em abril, que foram abastecidos quase 40.000m³.

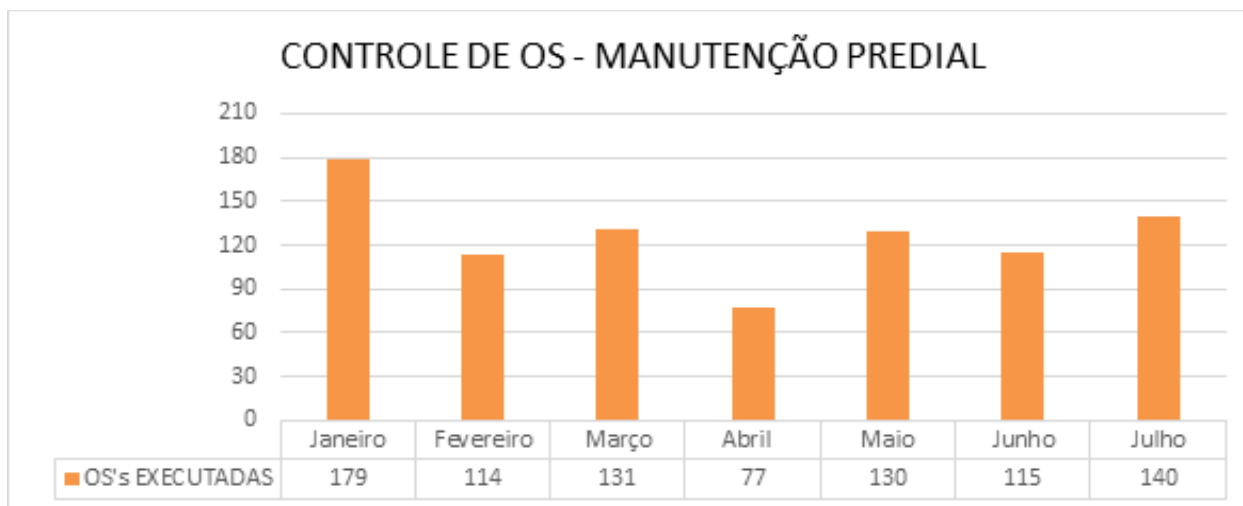


Além do tanque responsável por abastecer a rede de gases, também são utilizados cilindros de oxigênio. E no período apurado, identificamos a utilização de 343 cilindros de 10m³ e 1.012 cilindros PPU de 1m³. E por conta da alta demanda entre os meses de março e abril de 2021, também foram necessários mais 14 cilindros de 8m³, totalizando um consumo de 4.554m³ de oxigênio na linha histórica acima.

ORDENS DE SERVIÇO

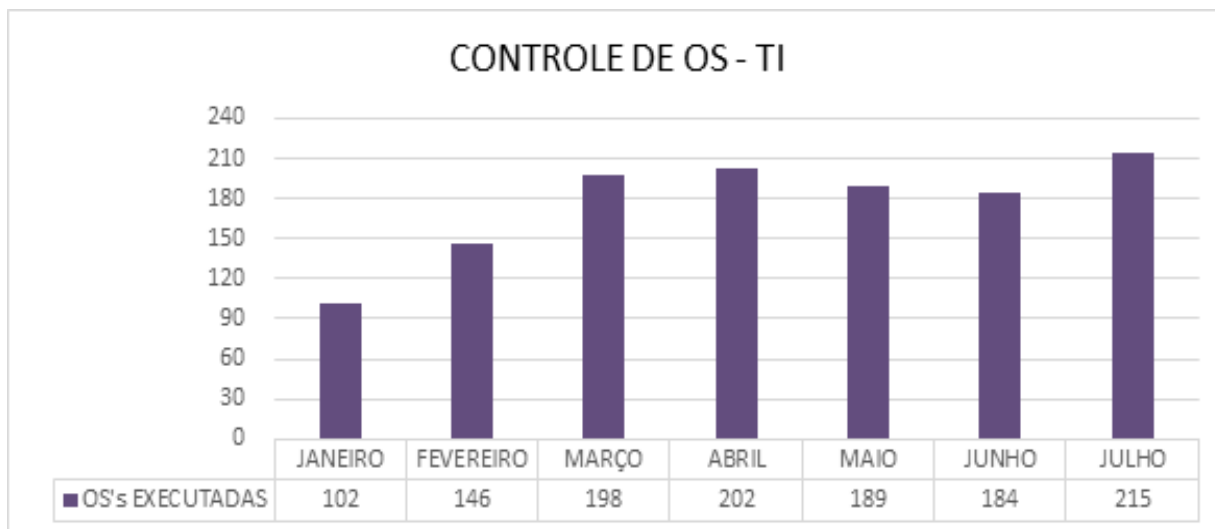
Para manter o pleno funcionamento da unidade, é necessário que exista uma estrutura de serviços operacionais completamente ativa, pois qualquer interferência estrutural pode afetar negativamente na assistência prestada. E com isso, as atividades dos parceiros terceirizados responsáveis pela manutenção corretiva e preventiva, são assistidas pela gestão operacional.

MANUTENÇÃO PREDIAL



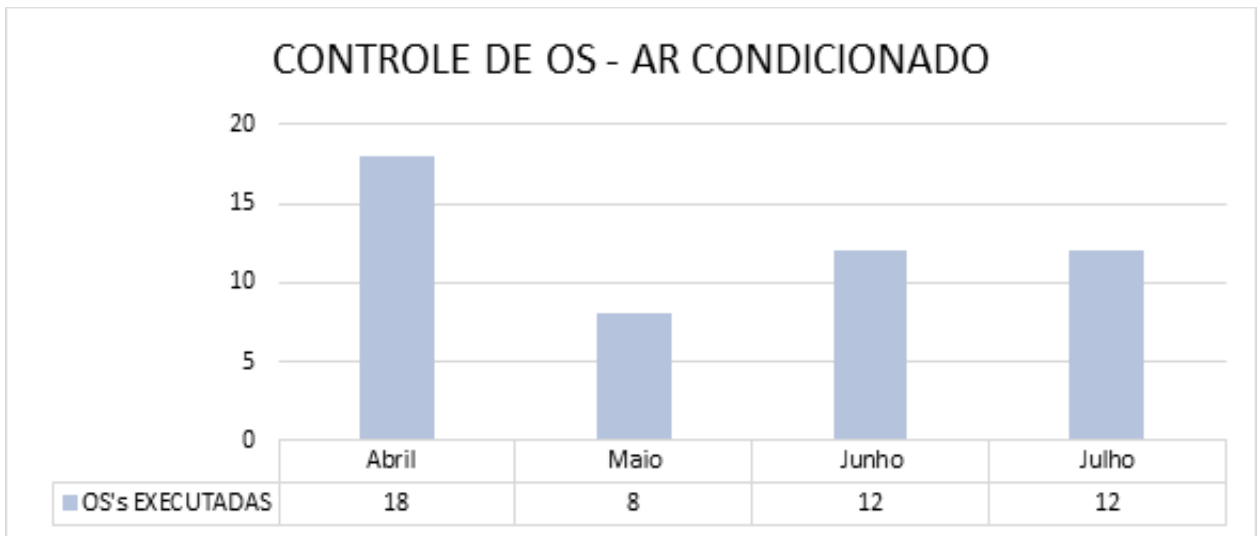
Durante o período analisado, foram 886 ordens de serviço demandas para equipe responsável pelo serviço de manutenção predial.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



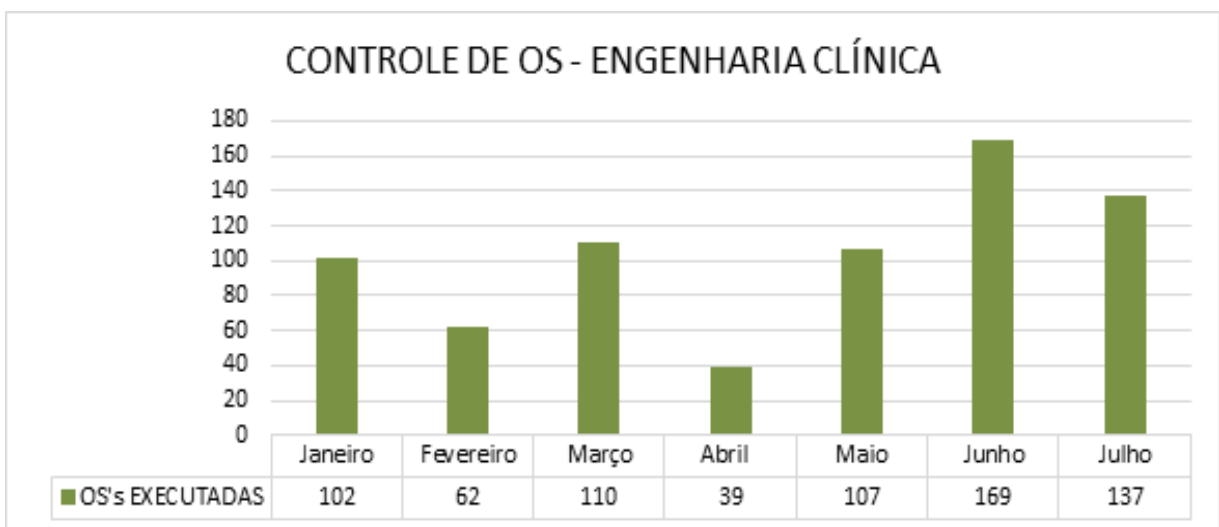
Durante o período analisado, foram 1.236 ordens de serviço demandas para equipe responsável pelo serviço de manutenção predial.

APARELHOS DE AR-CONDICIONADO



Serviço implantado a partir do mês de abril, foram executadas 50 ordens de serviço para manutenção nos aparelhos de ar-condicionado.

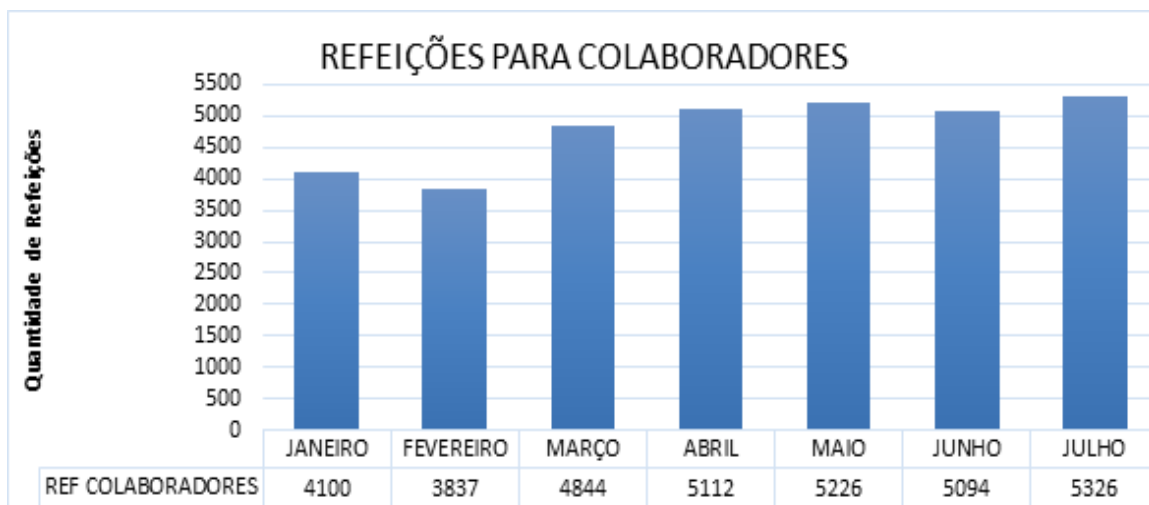
ENGENHARIA CLÍNICA



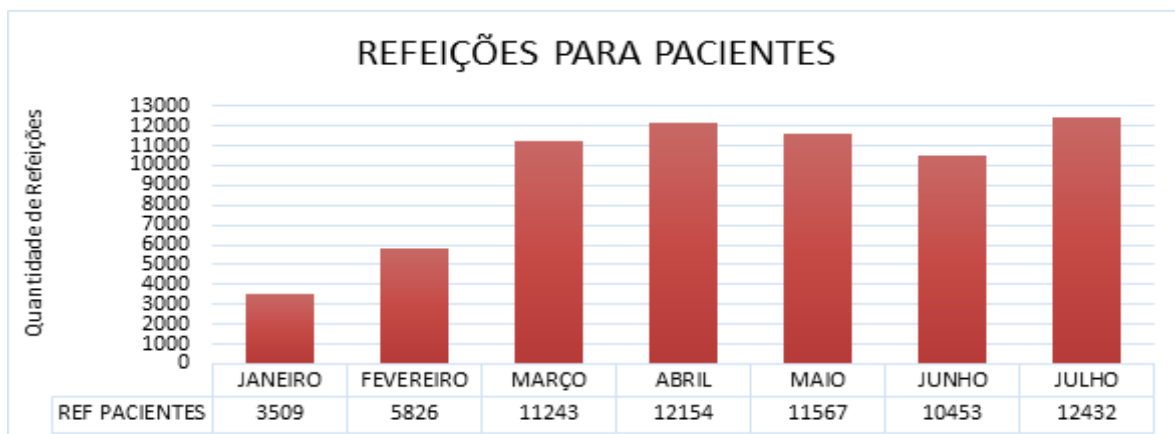
Serviço de extrema importância dentro da estrutura hospitalar, a engenharia clínica desta unidade executou 726 ordens de serviço para ajuste ou manutenção de equipamentos médicos hospitalares.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR

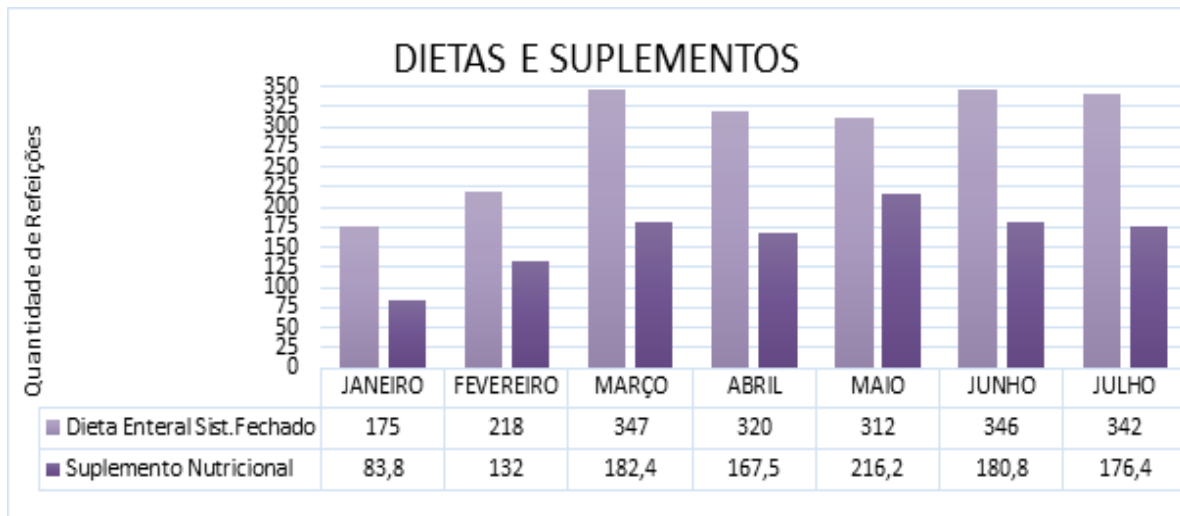
Outra atividade exercida dentro da estrutura hospitalar é o serviço de nutrição e alimentação de colaboradores e pacientes. Também operacionalizado por terceiro, é fiscalizado tanto em suas obrigações legais e sanitárias, como também na qualidade e efetividade do serviço prestado.



Conforme apresentado no gráfico acima, foram fornecidas 33.539 refeições para os colaboradores durante o período apurado. Essas refeições são divididas entre: desjejum, almoço, lanche da tarde e jantar.



E para os pacientes, durante os meses de janeiro e julho de 2021 fornecemos 67.184 refeições. Divididas entre: desjejum, colação, almoço, merenda, lanche da tarde, jantar e ceia.



Outro controle efetuado no serviço de nutrição, é o fornecimento de dietas enterais e suplementos. E de acordo com o gráfico acima, foram fornecidas 2.060L dietas enterais de sistema fechado e 1.139L de suplementos nutricionais.

SADT – SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO

O monitoramento dos serviços de apoio para diagnóstico terapêutico é fundamental para analisar o funcionamento das atividades de suporte, e com isso, é possível manter o controle de custos, efetuar a análise sistêmica das necessidades de acordo com as demandas e fiscalizar a qualidade e efetividade dos serviços.

Em termos práticos, uma gestão operacional eficiente é capaz de tornar os processos da unidade melhor como um todo. Desde o aumento da satisfação dos clientes e maior procura pelos produtos ou serviços à melhora do engajamento, da produtividade e, conseqüentemente, dos lucros e resultados do hospital.

Os Problemas operacionais em um setor podem influenciar outros que interdependem dos demais, provocando um grande efeito em cascata no qual os desentendimentos e retrabalhos começam a se tornar frequentes em todas as áreas. Para isso a avaliação dos dados dos indicadores é essencial na tomada de decisão, além de identificar causas raiz dos problemas.

Nesse contexto, a identificação imediata das não conformidades e a pronta restauração do equilíbrio de todo o sistema organizacional é fundamental para evitar conflitos, prejuízos, perda de clientes e até crises.

Ou seja, a gestão operacional permite uma perspectiva ampla de toda a equipe produtiva da empresa, viabilizando o acompanhamento e o aprimoramento contínuo do trabalho realizado em todas as etapas.

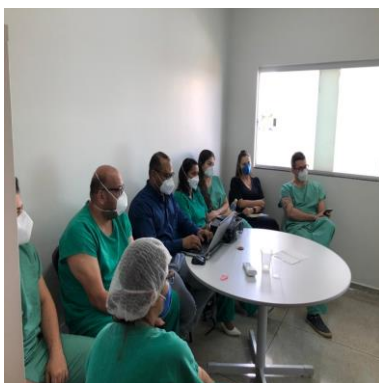
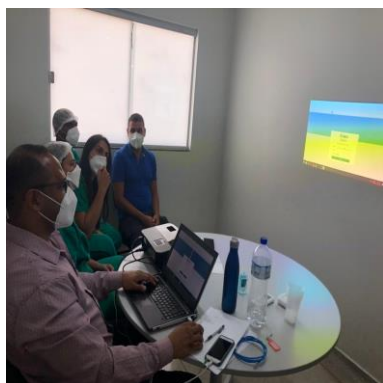
7. Gestão da Segurança, Ensino e Pesquisa.

(EDUCAÇÃO CORPORATIVA)

A área de Gestão de Pessoas do Hospital Estadual de Luziânia (HEL) investe grande esforço na Educação Corporativa, por entender que treinamento e qualificação constante, contribuem para que os profissionais sejam capacitados e preparados para a prestação da melhor assistência ao paciente. Ao todo, foram realizados 47 treinamentos, com carga horária total de 2.315 horas. Todos os colaboradores foram alcançados, contabilizando 1.408 participações.



A liderança merece atenção especial e no HEL o programa de desenvolvimento de líderes possibilitou encontros mensais com a participação de todos os líderes, sendo dedicadas 217 horas.



A seguir, veja-se exemplo do Cronograma Anual de Educação Corporativa de líderes e equipes e o indicador de Hora de Educação Continuada total.

PLANO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA												
TREINAMENTO	CH	OBJETIVO	TIPO	TUR	RESPONSÁ	PÚBLICO	HORÁ	DATA	MÊS	PA	STATUS	HORAS TREINA
Assistência Humanizada, Trabalho em Equipe e Técnicas de Manuseio ao Paciente Crítico	3,00	Orientar os colaboradores sobre a importância da assistência humanizada aos pacientes, correto manuseio e manobras adequadas.	TÉCNICO	2	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	9,00	26, 27 e 28/04/2021	ABRIL	40	REALIZADO	120,00:00
Roda de conversa: como manter a saúde mental, durante e após a pandemia	1,00	Orientar o colaborador sobre como manter a saúde mental, durante e após a pandemia	COMPORTAMENTA L	4	RH	TODOS	16,00	27/04 e 28/04/2021	ABRIL	103	REALIZADO	103,00:00
EPIMED DAY	1,00	Sanar dúvidas sobre o uso do sistema EPIMED	OBRIGATORIO	2	DIRETORIA	LÍDERES	9,00	09/04 e 19/04/2021	ABRIL	14	REALIZADO	14,00:00
Ficha de Notificação de Eventos Adversos ou Quase Falhas	1,00	Orientar a equipe sobre o correto preenchimento da ficha de notificação de eventos adversos ou quase falhas e sua importância para unidade.	OBRIGATORIO	1	FARMÁCIA	FARMÁCIA	9,00	29/04/2021	ABRIL	13	REALIZADO	13,00:00
Gestão e Criação de Documentos Institucionais	3,00	Orientar a equipe sobre a Gestão e Criação de Documentos Institucionais	OBRIGATORIO	1	QUALIDADE	LÍDERES	9,00	15/4/2021	ABRIL	17	REALIZADO	51,00:00
Integração de Novos Colaboradores	4,00	Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores	OBRIGATORIO	1	RH	TODOS	8,30	5/4/21	ABRIL	5	REALIZADO	20,00:00
Integração de Novos Colaboradores	4,00	Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores	OBRIGATORIO	1	RH	TODOS	8,30	12/4/21	ABRIL	6	REALIZADO	24,00:00
Integração de Novos Colaboradores	4,00	Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores	OBRIGATORIO	1	RH	TODOS	8,30	14/4/21	ABRIL	2	REALIZADO	6,00:00
Importância das Medidas de Prevenção de Acidente Com Perfurocortante	1,00	Orientar sobre a importância das medidas de prevenção de acidente com perfurocortante, descarte adequado do perfuro.	OBRIGATORIO	2	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	8,30	15/04 e 16/04/2021	ABRIL	29	REALIZADO	29,00:00
O líder no contexto da Pandemia	4,00	Orientar o líder no contexto da pandemia	COMPORTAMENTA L	1	RH	LÍDERES	9,00	22/4/21	ABRIL	17	REALIZADO	68,00:00
Orientação de Prevenção de Acidente Perfurocortante	1,00	Orientar a equipe sobre a importância das medidas de prevenção de acidentes com perfurocortante, descarte adequado no ambiente.	OBRIGATORIO	2	CCRH	ENFERMAGEM	9,00	15/04 e 16/04/2021	ABRIL	84	REALIZADO	84,00:00
Exposição aos Riscos Ambientais na unidade hospitalar	1,00	Orientar sobre os tipos de riscos ambientais, que estamos expostos conforme a NR09	OBRIGATORIO	4	SEMAT	ENFERMAGEM	8,00	08/02/2021	FEVEREIRO	77	REALIZADO	77,00:00
Balanco Hídrico	1,00	Orientar sobre o correto preenchimento da ficha de Balanço Hídrico	OBRIGATORIO	2	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	9,00	11/02/2021	FEVEREIRO	30	REALIZADO	30,00:00
Correto preenchimento de ficha de notificação de eventos adversos	1,00	Notificar eventos adversos ou quase falhas	OBRIGATORIO	4	QUALIDADE	ENFERMAGEM	9,00	11/02/2021	FEVEREIRO	88	REALIZADO	88,00:00
Integração de Novos Colaboradores	4,00	Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores	OBRIGATORIO	1	RH	TODOS	8,00	15/2/21	FEVEREIRO	2	REALIZADO	8,00:00
Integração de Novos Colaboradores	4,00	Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores	OBRIGATORIO	1	RH	EQUIPES	8,00	19/2/21	FEVEREIRO	4	REALIZADO	16,00:00

TREINAMENTO	CH	OBJETIVO	TIPO	TUR	RESPONS	PÚBLICO	HORÁ	DATA	MÊS	PA	STATUS	HORA
Café com RH	1,00	Avaliação de satisfação dos colaboradores	COMPORTAMENTA L	5	RH	TODOS	10,00	04 e 05/01/2021	JANEIRO	72	REALIZADO	72,00:00
Higiene das mãos, paramentação e desparamentação e protocolo de saída	1,00	Orientar como higienizar as mãos corretamente, orientar como fazer a paramentação e desparamentação	COMPORTAMENTA L	4	CCIH	ENFERMAGEM	9,00	20 e 21/01/21	JANEIRO	80	REALIZADO	80,00:00
Política de Admissão de Paciente	2,00	Orientar os profissionais sobre os protocolos de admissão de pacientes da unidade, requisitos, sala de espera e encaminhamento.	TÉCNICO	4	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	8,00	25 e 28/01/21	JANEIRO	42	REALIZADO	84,00:00
Integração de Novos Colaboradores	4,00	Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores	OBRIGATORIO	1	RH	ENFERMAGEM	8,00	4/1/2021	JANEIRO	1	REALIZADO	4,00:00
Integração de Novos Colaboradores	4,00	Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores	OBRIGATORIO	1	RH	ADMINISTRATI	8,30	8/1/21	JANEIRO	1	REALIZADO	4,00:00
Integração de Novos Colaboradores	4,00	Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores	OBRIGATORIO	1	RH	ENFERMAGEM	8,30	11/1/2021	JANEIRO	1	REALIZADO	4,00:00
Correto preenchimento de ficha de notificação de eventos adversos	4,00	Notificar eventos adversos ou quase falhas	OBRIGATORIO	1	QUALIDADE	ENFERMAGEM	9,00	20/1/21	JANEIRO	8	REALIZADO	32,00:00
Treinamento MV	1,00	Capacitar o corpo clínico no manuseio do sistema PEP, para a melhor qualidade dos prontuários	TÉCNICO	4	OUTROS	TODOS	10,00	19, 20 e 21/01/21	JANEIRO	20	REALIZADO	20,00:00
Gestão de Carreira	4,00	Estabelecer regras de carreira, assegurando que os colaboradores tenham perspectivas de desenvolvimento, a fim de alcançar o equilíbrio.	CORPORATIVO	2	RH	EQUIPES	13,00	19/01/2021	JANEIRO	2	REALIZADO	8,00:00
Treinamento PEP	1,00	Capacitar o corpo clínico no manuseio do sistema PEP, para a melhor qualidade dos prontuários	OBRIGATORIO	7	OUTROS	EQUIPES	8,00	19/01/2021	JUNHO	20	REALIZADO	20,00:00
Roda de Conversa: Inteligência Emocional em tempos de Crise	1,15	Orientar os colaboradores sobre como obter inteligência emocional em tempos de crise	COMPORTAMENTA L	8	RH	TODOS	15,00	22 e 23/06/21	JUNHO	101	REALIZADO	126,15:00
Gestão da Qualidade	4,00	Orientar a Liderança Sobre a Gestão da Qualidade	OBRIGATORIO	1	RH	LÍDERES	9,00	25/6/21	JUNHO	6	REALIZADO	24,00:00
Integração de Novos Colaboradores	4,00	Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores	OBRIGATORIO	1	RH	TODOS	8,30	7/6/21	JUNHO	1	REALIZADO	4,00:00
Integração de Novos Colaboradores	4,00	Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores	OBRIGATORIO	1	RH	TODOS	8,30	25/6/21	JUNHO	5	REALIZADO	20,00:00
Correto Preenchimento de Ficha de Notificações	1,00	Orientar a equipe sobre o correto preenchimento da ficha de notificações	OBRIGATORIO	1	EPIDEMIOLOGIA	TODOS	10,00	21/5/21	MAIO	5	REALIZADO	5,00:00
Gestão da Qualidade	4,00	Orientar a Liderança Sobre a Gestão da Qualidade	OBRIGATORIO	1	RH	LÍDERES	9,00	18/5/21	MAIO	15	REALIZADO	60,00:00
Gestão de Criação de Documentos Institucionais	1,00	Orientar a Equipe Sobre a Gestão de Criação de Documentos Institucionais	OBRIGATORIO	4	QUALIDADE	TODOS	9,45	10, 15 e 16/05/2021	MAIO	29	REALIZADO	29,00:00
Notificação de Eventos Adversos ou Quase Falhas	0,30	Orientar a equipe sobre a importância das Assinaturas nos Certificados de Saída do EPT com o objetivo de estabelecer regras de carrear, assegurando que os colaboradores tenham perspectivas de desenvolvimento, a fim de alcançar o equilíbrio.	OBRIGATORIO	8	SEMAT	ENFERMAGEM	10,00	20 e 25/05/21	MAIO	97	REALIZADO	48,30:00
Roda de conversa: sobrecarga emocional, sintomas e enfrentamento	1,00	Orientar os colaboradores como lidar com a sobrecarga emocional, sintomas e enfrentamento	OBRIGATORIO	8	RH	TODOS	15,00	25 e 26/05/21	MAIO	136	REALIZADO	136,00:00
Swab de Vigilância e Rotina de CCH	2,00	Orientar a equipe e estabelecer orientação para a coleta de cultura de vigilância dos pacientes internados no HRL.	OBRIGATORIO	8	CCRH	ENFERMAGEM	8,00	19 e 20/05/2021	MAIO	95	REALIZADO	190,00:00
Integração de Novos Colaboradores	4,00	Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores	OBRIGATORIO	2	RH	ADMINISTRATI	8,00	3/5/21	MAIO	5	REALIZADO	20,00:00

GESTÃO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

A área de Segurança do Trabalho promove a realização de atividades de conscientização, educação e orientação dos colaboradores agindo na prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais; realiza inspeções periódicas para cumprir as normas de segurança e saúde estabelecidas pela instituição, atuando na busca constante por um ambiente de trabalho seguro.



No primeiro semestre de 2021, foram promovidas várias ações de conscientização voltadas para a segurança dos colaboradores, a finalidade é manter o ambiente seguro dentro das assistências e UTI's, com colaboradores devidamente instruídos, para minimizar os riscos existentes, e acidentes com materiais biológicos.



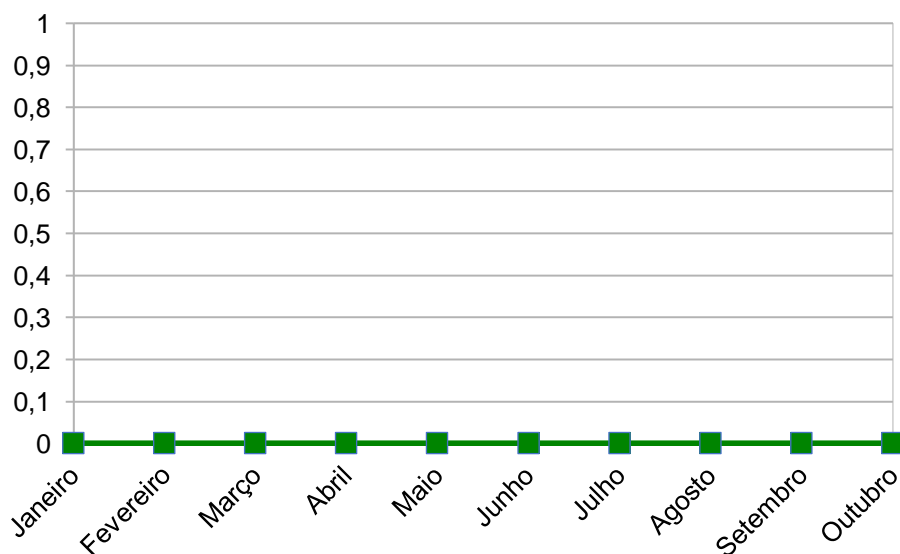
Nesse período foi possível avançar em várias frentes no Hospital Estadual de Luziânia (HEL), sempre priorizando a segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores visando um bom ambiente de trabalho.



Durante o primeiro semestre de 2021 (janeiro à junho), foram realizadas diversas ações de conscientização, entre elas os DDS's versando sobre inúmeros temas: 1) Prevenção de acidentes com materiais biológicos, 2) Importância em comunicar o acidente de trabalho, 3) Descarte correto de material perfurocortante, paramentação e desparamentação, 4) Higienização das mãos, 5) Diretrizes básicas da NR 32, 6) Descarte correto de material perfurocortante, etc.

Seguimos avançando nas ações de Segurança do Trabalho, tivemos diversas atividades no Hospital Estadual de Luziânia- HEL – realizadas com a participação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CIPA), e CCIH.

Número de acidente(s) de trabalho com
afastamento > 15 dias-IMED



Foi possível notar uma melhoria significativa em relação aos indicadores dos setores, com expressiva redução do índice de acidentes do trabalho, o que se deve em grande parte à atuação efetiva em conjunto com a CIPA, através de um trabalho integrado nas ações de orientação e conscientização dos colaboradores.

Francisco Campos Amud
Diretor Geral